

# LINHASUA

#37 jun. 2022  
june

revista da universidade de aveiro  
university of aveiro magazine



**título** Linhas, Revista  
da Universidade de Aveiro  
**edição e propriedade**  
Universidade de Aveiro  
**direção** Paulo Jorge Ferreira  
**edição** Luís Castro e Constança  
Mendonça  
**redação** o Serviços de  
Comunicação, Imagem e  
Relações Públicas: Elsa Santos,  
João Afonso Correia e Pedro  
Farias  
**design, fotografia e produção**  
Serviços de Comunicação,  
Imagem e Relações Públicas  
Design: Vítor Teixeira  
Fotografia: Helder Bernardo  
**revisão** Sofia Bruckmann  
**tradução** Hugo Sousa

**title** *Linhas, University of Aveiro  
Magazine*  
**publishing and propriety**  
*University of Aveiro*  
**director** *Paulo Jorge Ferreira*  
**editor** *Luis Castro, Constança  
Mendonça*  
**printing** *Communication, Image and  
Public Relations Services: Elsa Santos,  
João Afonso Correia and Pedro Farias*  
**design, photography and  
production** *Communication, Image  
and Public Relations Services*  
*Design: Vítor Teixeira*  
*Photography: Helder Bernardo*  
**proofreading** *Sofia Bruckmann*  
**translation** *Hugo Sousa*

**impressã o printing** Sersilito - empresa gráfica, Lda  
**issn** 1645-8923  
**depósito legal legal deposit** 312303/10  
**tira gem printed copies** 1500  
**periodicidad e** duas edições/ano  
**publishe d** *two issues/year*



## EDITORIAL

Este número da Linhas surge no início do meu segundo mandato como Reitor. O programa de ação que apresentei recentemente ao Conselho Geral é de natureza prospetiva e está organizado em duas partes. Na primeira, pergunto-me que futuro espera a Universidade de Aveiro. Na segunda, pergunto-me como devemos preparar a Universidade de Aveiro para esse futuro.

O momento atual é particularmente desfavorável à prospetiva. Depois de uma crise económica, de uma crise migratória e do Brexit, fomos atingidos por uma emergência de saúde pública inédita. Temos agora um novo conflito armado no continente europeu. O seu impacto na economia é já perceptível.

Mas o futuro não é totalmente incerto. Sabemos que a economia atual se baseia no conhecimento. E não se adquire conhecimento pelas armas, mas investindo na cultura, na ciência e nas pessoas.

Vivemos um momento-chave do desenvolvimento da Universidade de Aveiro. O crescimento e afirmação da internacionalização, da investigação e da cooperação, a transformação nos métodos de ensino, os novos públicos e a transição entre a dimensão local e global estão a mudar a Universidade. Gerir este processo e preparar a Universidade para o futuro e para as próximas gerações é o principal desafio que temos pela frente.

Em plena crise demográfica, a procura da Universidade de Aveiro tem vindo a subir. Somos uma instituição global, que atrai talento de mais longe. E ainda bem, porque cruzando previsões demográficas com a origem geográfica da comunidade académica, calculo que o talento disponível se reduzirá 7% em cinco anos e 13% em dez anos. Por isso é importante alargar a oferta formativa tradicional ou conferente de grau a novos públicos; e responder com ofertas formativas adequadas às solicitações crescentes de requalificação e formação ao longo da vida.

O programa de ação orienta-se para a sustentabilidade da Universidade de Aveiro, considerando as suas dimensões social, financeira e ambiental.

Incluo na sustentabilidade social os temas relativos às pessoas, o nosso principal ativo. Para atrair e reter talento temos de ser atrativos para quem está fora, mas sem esquecer quem está dentro da Universidade.

Do ponto de vista financeiro, a convergência com a Europa implicaria a duplicação da dotação do orçamento de estado da Universidade de Aveiro, o que demoraria mais de duas décadas ao ritmo atual – se o resto do mundo esperasse por nós. Não podemos ficar para trás na economia do conhecimento. É preciso governar a pensar nas próximas gerações, e não nas próximas eleições.

Quanto à sustentabilidade ambiental, a Universidade de Aveiro adotará a neutralidade carbónica como objetivo, em sintonia com a agenda europeia e portuguesa para o clima e o compromisso pioneiro que a Universidade de Aveiro assumiu com o ambiente, ainda na década de 1970. A sustentabilidade é uma questão de justiça intergeracional – a conciliação do bem-estar de uma geração com o bem-estar das gerações seguintes. Este objetivo respeita quer o nosso passado, quer o nosso futuro.

Este número da Linhas aborda temas relacionados com estas propostas. A sustentabilidade ambiental é o tema de um artigo de opinião do Professor Joaquim Borges Gouveia. O papel central da Universidade na dinamização da agenda cultural da região, através de iniciativas como o Campus Jazz, também é abordado neste número. Posicionar a Universidade de Aveiro como um lugar de transversalidade cultural e científica continuará a ser um objetivo nosso.

Termino sublinhando a necessidade de elaborarmos o plano estratégico da Universidade de Aveiro para os próximos anos, com base no programa de ação aprovado pelo Conselho Geral. O plano estratégico da Universidade não é do Reitor nem da Reitoria. É de todos nós. Por isso, criarei oportunidades para que todos possam participar na sua elaboração. Conto com toda a comunidade académica para isso.

*This issue of Linhas comes at the beginning of my second term as Rector. The action plan that I recently presented to the General Council is forward-thinking and is organized into two parts. In the first, I ponder on the future that awaits the University of Aveiro. In the second, I ponder on how we should prepare the University of Aveiro for that future.*

*Currently, it's difficult to predict the future. After an economic crisis, a migration crisis, and Brexit, we have been hit by an unprecedented public health emergency. We now have a new armed conflict on the European continent. Its impact on the economy is already noticeable.*

*But the future is not entirely uncertain. We know that today's economy is based on knowledge. And knowledge is not acquired by weapons, but by investing in culture, science, and people.*

*We are living a key moment in the development of the University of Aveiro. The growth and affirmation of internationalization, research and cooperation, the transformation in teaching methods, new audiences, and the transition between the local and global aspects are changing the University. Managing this process and preparing the University for the future and the next generations is the main challenge ahead of us.*

*In the midst of a demographic crisis, the demand for the University of Aveiro has been rising. We are a global institution, attracting talent from far and wide. And just as well, because cross-referencing demographic forecasts with the geographical origin of the academic community, I calculate that the available talent will shrink by 7% in five years and 13% in ten years. That's why it's important to expand the traditional or degree-granting training offer to new audiences; and to respond with adequate training offers to the growing demands for requalification and lifelong training.*

*The action plan is geared towards the sustainability of the University of Aveiro, considering its social, financial and environmental aspects.*

*In social sustainability I include the issues concerning people, who are our main asset. To attract and retain talent we have to be attractive to those outside, but without forgetting those inside the University.*

*From a financial point of view, convergence with Europe would imply doubling the state budget allocation for the University of Aveiro, which would take more than two decades at the current pace - if the rest of the world waited for us. We cannot be left behind in the knowledge economy. It is necessary to govern with the next generations in mind, not the next elections.*

*As for environmental sustainability, the University of Aveiro will adopt carbon neutrality as a goal, in line with the European and Portuguese climate agenda and the pioneering commitment that the University of Aveiro made to the environment back in the 1970s. Sustainability is a matter of intergenerational justice - the reconciliation of the welfare of one generation with the welfare of the next. This goal respects both our past and our future.*

*This issue of Linhas addresses issues related to these proposals. Environmental sustainability is the theme of an opinion article by Professor Joaquim Borges Gouveia. The central role of the University in boosting the region's cultural agenda, through initiatives such as Campus Jazz, also addressed in this issue. Positioning the University of Aveiro as a place of cultural and scientific transversality will continue to be one of our goals.*

*I end by stressing the need to draw up the strategic plan for the University of Aveiro for the coming years, based on the action plan approved by the General Council. The strategic plan of the University does not belong to the rector or the rectorate. It belongs to all of us. Therefore, I will create opportunities for everyone to participate in its creation. I count on the entire academic community for that.*

**Paulo Jorge Ferreira**  
Reitor da Universidade de Aveiro  
Rector of the University of Aveiro

# LINHAS #37

**06 OPINIÃO** *OPINION*  
Joaquim Borges Gouveia  
José Neto Vieira e Daniela Costa

**10 ALUMNI**  
Sandra Freire  
Richard Tavares  
Márcio Colunas

**16 À CONVERSA COM...**  
*IN CONVERSATION WITH*  
Pedro Oliveira



16

**20 COMUNIDADE DE ANTIGOS ALUNOS – ORGULHO EM SER UA**  
*ALUMNI COMMUNITY - PROUD TO BE UA*

**24 CAMPI**  
Um campus em maior harmonia com a Ria  
*A campus in greater harmony with the Lagoon*

**28 GRANDE ENTREVISTA**  
*MAJOR INTERVIEW*  
Paulo Jorge Ferreira  
*Paulo Jorge Ferreira*



24

42





**28**

**42 INVESTIGAÇÃO RESEARCH**  
Bolsa ERC – Starting Grant financia estudo sobre baterias mais sustentáveis e eficientes  
*ERC - Starting Grant funds study on more sustainable and efficient batteries*

Telhados verdes têm vantagens ambientais e energéticas  
*Green roofs have environmental and energy advantages*

**46 ENSINO TEACHING**  
Universidade  
ECIU abraça microcredenciais  
*ECIU University embraces microcredentials*



**46**

**50 CULTURA CULTURE**  
Nomes sonantes espalham acordes de Jazz pela região  
*Musical names spread Jazz chords throughout the region*

**52 ACONTECEU NA UA...  
WHAT HAPPENED IN UA...**

**54 #COMUNIDADEUA**



**50**

# Para uma política energética sustentável



**Joaquim Borges Gouveia**

Professor Catedrático Aposentado da UA e Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Management  
*Retired Full Professor at UA and President of the General Assembly of the Portuguese Management Association*

## *Toward a Sustainable Energy Policy*

**A Europa está a ficar cada vez mais dependente de gás e hidrocarbonetos importados da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em particular. A manter-se o atual *statu quo*, a dependência da União Europeia (UE) face às importações de energia passará dos atuais 50% do consumo energético total da UE para 65% em 2030. Pensa-se que a dependência das importações de gás aumentará de 57% para 84% em 2030, e a de petróleo de 82% para 93%.**

Europe is becoming increasingly dependent on gas and hydrocarbons imported from the former Union of Soviet Socialist Republics (USSR), in particular. If the current status quo continues, the European Union's (EU) dependence on energy imports will rise from 50% of the EU's total energy consumption that we have today to 65% in 2030. Dependence on gas imports is thought to increase from 57% to 84% in 2030, and oil imports from 82% to 93%.

**A**s atuais políticas energéticas da UE não são sustentáveis. Mesmo com uma política eficaz de eficiência energética, só para o consumo energético ao longo dos próximos 25 anos, será necessário um investimento da ordem dos 900 mil milhões de euros. A previsibilidade e a existência de mercados internos eficientes do gás e da eletricidade são essenciais para investimentos a longo prazo que permitam preços competitivos.

Uma nova política energética europeia deve ser ambiciosa, competitiva e de longo prazo. Além disso, a política energética deve trazer benefícios a todos os europeus. Os objetivos da UE noutros domínios, como a Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego e os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, serão também mais difíceis de alcançar.

A criação de incentivos ao investimento, sobretudo em eficiência energética e energias renováveis, deverá criar emprego, promover a inovação e a economia baseada no conhecimento na UE, aliando a transição energética com a transição digital.

A União Europeia já é hoje o líder mundial em tecnologias renováveis e tem potencial para liderar o mercado mundial em rápido crescimento das tecnologias energéticas com baixas emissões de carbono. No caso da energia eólica, por exemplo, as empresas da UE dominam 60% do mercado mundial. A determinação da Europa em continuar na vanguarda da luta global contra as alterações climáticas dá-lhe a oportunidade de liderar a agenda global da investigação. A fim de assegurar o desenvolvimento de tecnologias emergentes, devem ser mantidas todas as opções.



**Políticas energética e ambiental europeias: novas vias que se abrem**

Ao mesmo tempo, a dimensão social da política energética europeia deve ser tida em conta ao longo de todas as fases de conceção e execução das várias medidas. Ao mesmo tempo que esta política deverá contribuir em geral para o crescimento e o emprego na Europa a longo prazo, poderá exercer um impacto significativo no comércio internacional de alguns produtos e processos, nomeadamente no domínio das indústrias com utilização intensiva de energia.

A política energética e a política ambiental europeia constituirão nos próximos anos uma enorme oportunidade de criar possibilidades de desenvolvimento sustentável em territórios até agora com uma base tecnológica menos intensiva nas tradicionais tecnologias baseadas numa economia intensiva no carbono.

A definição de um modelo de desenvolvimento sustentável baseado em novas soluções energéticas e permitindo a introdução, numa visão integrada, de sistemas energéticos sustentáveis através de um programa de demonstração de “clean technologies”, deverá e poderá transformar Portugal num território modelo de aplicação dessas soluções criando um movimento verdadeiramente demonstrador dessas novas soluções energéticas sustentáveis aliadas à digitalização do setor energético.

Finalmente, Portugal, dada a sua localização geográfica, poderá desempenhar através do porto de Sines uma ligação alternativa para fornecimento de matérias primas energéticas oriundas de África e do continente americano, norte, centro e sul, possíveis fornecedores de gás natural e petróleo à Europa.

*The EU's current energy policies are not sustainable. Even with an effective energy efficiency policy, just for energy consumption over the next 25 years alone, an investment of around 900 billion euros will be required. Predictability and efficient internal gas and electricity markets are essential for long-term investments that enable competitive prices.*

*A new European energy policy must be ambitious, competitive, and long-term. In addition, energy policy must bring benefits to all Europeans. The EU's goals in other areas, such as the Lisbon Strategy for Growth and Jobs and the Millennium Development Goals, will also be harder to achieve.*

*Providing incentives for investment, especially in energy efficiency and renewable energy, should create jobs, promote innovation and the knowledge-based economy in the eu, combining the energy transition with the digital transition.*

*The European Union is already the world leader in renewable technologies and has the potential to lead the rapidly growing global market for low-carbon energy technologies. In the case of wind energy, for example, eu companies dominate 60 percent of the world market. Europe's determination to remain at the forefront of the global fight against climate change gives it the opportunity to lead the global research agenda. In order to ensure the development of emerging technologies, all options should be kept.*

**European energy and environmental policies: new paths are opening up**

At the same time, the social aspect of European energy policy must be taken into account throughout all stages of designing and implementing the various measures. While this policy should generally contribute to growth and employment in Europe in the long run, it could have a significant impact on international trade in some products and processes, notably in the field of energy-intensive industries.

The European energy policy and environmental policy will provide a huge opportunity in the coming years to create possibilities for sustainable development in territories hitherto less technologically based on traditional technologies based on a carbon-intensive economy.

The definition of a sustainable development model based on new energy solutions and allowing for the introduction, in an integrated vision, of sustainable energy systems through a “clean technologies” demonstration program, should and can transform Portugal into a model territory for the application of these solutions, creating a truly demonstrative movement of these new sustainable energy solutions allied to the digitalization of the energy sector.

Finally, Portugal, given its geographical location, may play through the port of Sines an alternative connection for the supply of energy raw materials from Africa and the American continent, north, central and south, possible suppliers of natural gas and oil to Europe.

# Universidade empenhada na conciliação da vida profissional, pessoal e familiar

*A University committed to reconciling professional, family and personal life*



**José Neto Vieira**

Pró-rector para os Sistemas de Informação

e Coordenador do Projeto Linha3UA

*Pro-rector for Information Systems and Coordinator*

*of the Linha3UA Project*



**Daniela Costa**

Técnica Superior nos Serviços de Gestão

de Recursos Humanos e Coordenadora

do Projeto Linha3UA

*Senior Technician in the Human Resources Management*

*Services and Coordinator of the Linha3UA Project*

**S**e é verdade que a crescente concorrência pelos quadros técnicos mais qualificados coloca enormes desafios às instituições, é indiscutível que as condições de trabalho têm vindo a assumir uma importância crescente para os trabalhadores nos momentos de escolha das entidades empregadoras. Uma instituição que procure proporcionar as condições para o equilíbrio da vida profissional, familiar e pessoal (conciliação) pode apresentar uma vantagem competitiva de atração e retenção dos seus quadros, que poderá ser explorada com sucesso e sem representar necessariamente um acréscimo de custos demasiado exigente para a instituição.

A promoção de condições para a conciliação terá certamente impactos muito positivos na atratividade das carreiras da UA e na motivação dos seus quadros. Acresce que algumas medidas de conciliação podem aumentar o sentimento de pertença e contribuir para uma maior disponibilidade dos trabalhadores para participarem em ações de mudança com vista a melhorar a eficácia e eficiência da instituição. É neste contexto, e enquadrado no objetivo estratégico “uma UA mais humana, uma UA melhor” (Plano Estratégico da Universidade de Aveiro 2019/2022), que nasce o projeto Linha3UA – uma candidatura ao programa “3 em Linha” (uma ação do governo Português), aprovada e financiada desde novembro de 2020.

O Portal [linha3ua.web.ua.pt](http://linha3ua.web.ua.pt), criado para divulgar as ações do projeto, apresenta o conjunto de medidas de conciliação que tem vindo a ser promovido pela UA ao longo do tempo, estruturado em três vertentes: *serviços e benefícios, boas práticas laborais e apoio profissional e desenvolvimento pessoal*. É também neste sítio que veremos divulgadas as novas medidas que forem sendo implementadas ao longo do tempo de vida do projeto.

Recentemente foi realizado um inquérito aos trabalhadores da UA, bem como aos seus familiares, com o objetivo de avaliar o seu nível de satisfação com esta temática e identificar quais os aspetos a melhorar. Os resultados estão a ser analisados e será realizada em breve uma apresentação pública. Seguir-se-ão vários *focus groups* para discutir a implementação de novas medidas de conciliação, indo ao encontro das necessidades e anseios da comunidade nesta área.

A problemática do teletrabalho está também inserida nos objetivos do projeto. As condições materiais para o teletrabalho seguem a estratégia da “mobilidade total”, que pretende proporcionar aos trabalhadores da UA, e sempre que possível, as condições para poderem trabalhar em qualquer lugar (*Smart Working*). Trata-se de uma enorme transformação na organização do trabalho, com desafios a vários níveis, nomeadamente ao nível da infraestrutura tecnológica, da utilização dos espaços e até da forma de pensar o trabalho. Neste contexto do teletrabalho, estão previstas experiências-piloto que tirem vantagem da experiência adquirida durante a pandemia e que permitam afinar regras e condições para que o teletrabalho seja vantajoso para todos na UA. Com a implementação do teletrabalho surge a oportunidade de olhar de forma diferente para os espaços de trabalho da UA.

No âmbito deste projeto, e com o envolvimento da comunidade, está também previsto lançar a transformação de dois espaços-piloto segundo o conceito de *Living Offices*. Estes espaços poderão servir de inspiração para a transformação de outros na UA.

O Linha3 UA é um projeto de continuidade, que a par da implementação da norma de gestão da conciliação NP 4552:2016 na UA, veio para ficar e dar o seu contributo para “uma UA mais humana”.



*If it is true that the growing competition for the most qualified technical staff poses enormous challenges to institutions, it is indisputable that working conditions have become increasingly important for employees when choosing their employers. An institution that seeks to provide the conditions for the balance of professional, family, and personal life (conciliation) may present a competitive advantage in attracting and retaining its staff, which can be successfully exploited without necessarily representing an excessively demanding cost increase for the institution.*

*The promotion of conditions for reconciliation will certainly have very positive impacts on the attractiveness of UA's careers and on the motivation of its staff. In addition, some reconciliation measures can increase the sense of belonging and contribute to a greater willingness of staff to participate in change actions, to improve the effectiveness and efficiency of the institution. It is in this context, and framed within the strategic objective of "a more human UA, a better UA" (Strategic Plan of the University of Aveiro 2019/2022), that the Linha3UA project was*

*born - an application to the "3 em Linha" program, promoted by the Portuguese government, approved and funded since November 2020.*

*The linha3ua.web.ua.pt portal, created to disseminate the project's actions, presents the set of conciliation measures that has been promoted by UA over time, structured into three branches: services and benefits, good work practices and professional support and personal development. It is also on this website that we will see the new measures that will be implemented during the life time of the project disclosed.*

*A survey was recently conducted among all UA staff, as well as their families, with the objective of assessing their level of satisfaction with this issue and identifying which aspects need improvement. The results are being analyzed and a public presentation will be held soon. Several focus groups will follow to discuss the implementation of new conciliation measures, meeting the community's needs and desires in this area.*

*The issue of problem of telework is also included in the project's objectives. The material conditions for teleworking follow the "total mobility" strategy,*

*which aims to provide UA staff, whenever possible, the conditions to be able to work anywhere (Smart Working). This is a huge transformation in the organization of work, with challenges at various levels, including technological infrastructure, the use of space, and even the way one thinks about work. In this context of telework, pilot experiments are planned to take advantage of the experience gained during the pandemic and to fine-tune rules and conditions to make telework a win-win situation for everyone at UA. With the implementation of telework comes the opportunity to look differently at UA workspaces.*

*As part of this project, and with the community's involvement, we also planned to launch the transformation of two pilot spaces according to the Living Offices concept. These spaces could serve as inspiration for the transformation of others at UA.*

*Linha3 UA is a continuity project, which, along with the implementation of the conciliation management standard NP 4552:2016 at UA, is here to stay and make its contribution to "a more human UA".*



## SANDRA FREIRE

**DOCTORADA EM QUÍMICA ANALÍTICA**  
DOCTORATE IN ANALYTICAL CHEMISTRY

Sandra Freire ingressou na Universidade de Aveiro em 2009 para fazer o doutoramento no Departamento de Química. Trabalhava já como docente, na Universidade de Cabo Verde, de onde é natural. A conciliação dos dois papéis não foi fácil, mas durante o tempo que durou a sua investigação criou raízes em Aveiro. Assume, hoje, o cargo de vice-reitora para o ensino, formação e inovação pedagógica da Universidade de Cabo Verde onde tem a UA como inspiração nos muitos projetos que pretende implementar.

*Sandra Freire joined the University of Aveiro in 2009 to do her doctorate at the Department of Chemistry. She was already working as a teacher at the University of Cape Verde, where she was born. Reconciling the two roles was not easy, but during her research she put down roots in Aveiro. Today she takes over as vice-rector for teaching, training, and pedagogical innovation at the University of Cape Verde where she uses UA as inspiration in the many projects she intends to implement.*

### Por que escolheu a Universidade de Aveiro para estudar?

Antes fiz a licenciatura e o mestrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e em 2009 ingressei na Universidade de Aveiro para fazer o meu programa doutoral, no Departamento de Química.

Eu queria uma universidade diferente e uma cidade diferente, menos agitada. Na altura já trabalhava na Universidade de Cabo Verde e soube da parceria com a UA. Então, contactei um professor de Matemática que estava cá e ele colocou-me em contacto com o Professor Doutor Armando Duarte. E foi assim. Entrei em 2009 e defendi a minha tese a 3 de junho de 2014.

Não foi fácil conciliar com o trabalho. Tive de pedir licença sem vencimento durante um ano e meio para poder fazer o trabalho de campo, porque a minha investigação exigia a recolha de amostras de aerossóis durante um ano. A minha tese foi sobre a caracterização estrutural da matéria orgânica de aerossóis solúveis em água, ligada às poeiras do deserto do Saara. Esse é um problema sazonal em Cabo Verde e onde inicialmente pensei fazer a recolha, mas por questões burocráticas, foi decidido que o faria em Aveiro. Então, eu tinha de estar lá. Tive muito, muito apoio da minha orientadora, a Doutora Regina Duarte. E agora estou a trabalhar na área.

Em 2018, voltei a Aveiro durante seis meses, numa mobilidade de pós-doutoramento, desta vez no Departamento de Ambiente, onde trabalhei com a Doutora Myriam Lopes. Foi dentro do trabalho que eu já tinha desenvolvido sobre aerossóis esféricos, mas mais focado na qualidade do ar.

### Há, portanto, sempre a possibilidade de um dia destes regressar?

Com certeza.

### Why did you choose the University of Aveiro?

*I previously did my undergraduate and master's degrees at the Science Faculty of the University of Lisbon and in 2009 I joined the University of Aveiro to do my doctoral program, in the Department of Chemistry.*

*I wanted a different university and a different, less hectic city. At the time I was already working at the University of Cape Verde and I heard about the partnership with UA. So, I contacted a math professor who was here and he put me in touch with Professor Armando Duarte. And that was it. I entered in 2009 and defended my thesis on June 3<sup>rd</sup>, 2014.*

*It was not easy to reconcile with work. I had to take unpaid leave for a year and a half in order to do the field work, because my research required aerosol sampling for a year. My thesis was on the structural characterization of water-soluble aerosol organic matter bound to Sahara desert dust. This is a seasonal problem in Cape Verde and where I initially thought of doing the collection, but for bureaucratic reasons, it was decided that I would do it in Aveiro. So I had to be there. I had much, much support from my supervisor, Dr. Regina Duarte. And now I'm working in the field.*

*In 2018, I returned to Aveiro for six months on a post-doc mobility, this time in the Department of Environment, where I worked with Dr. Myriam Lopes. It was within the work I had already been doing on spherical aerosols, but more focused on air quality.*

### So there is always the possibility that one of these days you will return?

*Absolutely.*

### What memories do you have of your time at UA?

*Regarding the work, I highlight the whole atmosphere of the Analytical Chemistry group. I was*

# Um coração entre Cabo Verde e Aveiro

## *A heart split between Cape Verde and Aveiro*

### **| Que memórias guarda do tempo que passou na UA?**

Relativamente ao trabalho, destaco todo o ambiente do grupo de Química Analítica. Eu fui muito bem acolhida. Os meus orientadores exigiram muito de mim e eu muitas vezes chorei. Mas hoje, pensando em tudo aquilo que eu passei, tenho de dar graças a Deus. Reconheço a vantagem de terem exigido tanto de mim, a profissional que eu me tornei devo-o a eles. Uma profissional que pauta pela qualidade, pelo rigor no que faz, isso eu aprendi com eles, sobretudo com a Doutora Regina Duarte.

E tenho de destacar também o ambiente académico, encontrei vários estudantes cabo-verdianos e também de outros países da Europa. Foi muito bom.

### **| Atualmente é vice-reitora para o ensino, formação e inovação pedagógica na Universidade de Cabo Verde. Como tem sido este desafio?**

Quando o Senhor Reitor me convidou eu não acreditei. Não estava à espera. Mas, com o apoio que recebi de colegas e amigos, aceitei e quero muito fazer a diferença, uma diferença positiva.

A tomada de posse foi a 1 de abril e, entretanto, já definimos as nossas ações, objetivos estratégicos e, em conjunto com a equipa reitoral, eu penso atingir esses objetivos, ou a grande maioria, nos próximos 4 anos.

### **| Que objetivos são esses?**

São três. Primeiro, o acesso, permanência e sucesso académico. O segundo, dar relevância económica e social aos cursos. Hoje fala-se muito de empreendedorismo, então todos os cursos dão essa possibilidade aos alunos de criarem o seu próprio negócio e gerarem o seu próprio emprego a partir do seu curso. Então, é aqui na Universidade que vão ter essa base. Temos um centro de empreendedorismo que no início dará todo o suporte necessário.

Um último objetivo estratégico é o de fomento eficaz e eficiente do processo pedagógico que tem que ver com a qualificação do corpo docente, otimização do serviço, o ensino a distância e toda a questão da inovação pedagógica na qual queremos investir. Para além disso, tenho muitas ações que quero implementar e promover, muitas inspiradas no que é feito pela Universidade de Aveiro.

### **| E o futuro é...**

O futuro não tem limites. O futuro depende daquilo que fizermos por ele, a todos os níveis. Depende da decisão que tomamos agora. Está em aberto e sem barreiras.

Mas o mais importante, quando penso no futuro, penso na minha família que é essencial para mim.

*very well received. My supervisors demanded a lot from me and I often cried. But today, thinking back on all that I went through, I have to thank God. I recognize the advantage that came with them demanding so much from me, the professional I have become is something I owe to them. A professional that is guided by quality, by rigor in what she does, I learned this from them, especially from Dr. Regina Duarte.*

*And I also have to highlight the academic environment, I met several Cape Verdean students and also students from other European countries. It was very good.*

### **| You are currently vice-rector for teaching, training and pedagogical innovation at the University of Cape Verde. How has this challenge been to you?**

*When the Rector invited me in I couldn't believe it. I wasn't expecting it. But, with the support I received from colleagues and friends, I accepted and I really want to make a difference, a positive difference.*

*The inauguration was on April 1st and, in the meantime, we have already defined our actions, strategic objectives and, together with the rectoral team, I think we will achieve these objectives, or the great majority of them, in the next four years.*

### **| What are these goals?**

*There are three. First, access, permanence and academic success. The second is to give economic and social relevance to the courses. There is a lot of talk about entrepreneurship nowadays, so all the courses give this possibility to the students to create their own business and generate their own employment from their course. So, it is here at the University that they will have their bases. We have an entrepreneurship center that in the beginning will give all the necessary support.*

*A last strategic objective is the effective and efficient promotion of the pedagogical process that has to do with the qualification of the teaching staff, service optimization, distance learning, and the whole issue of pedagogical innovation in which we want to invest. Aside from this, I have many actions that I want to implement and promote, many inspired by what is done at the University of Aveiro.*

### **| And the future is...**

*The future has no limits. The future depends on what we do for it, at all levels. It depends on the decision we make now. It is open and without barriers.*

*But most importantly, when I think about the future, I think about my family who are essential to me.*



## RICHARD TAVARES

LICENCIADO EM ENGENHARIA DO AMBIENTE  
DEGREE IN ENVIRONMENTAL ENGINEERING

Richard Tavares foi estudante e investigador na área do ambiente, na Universidade de Aveiro. Daqui voou para abraçar outros projetos internacionais, apesar da ligação forte que tem com a terra e sobretudo com o mar onde cresceu.

Atualmente, coordena projetos de investigação europeus na Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA). Diz que é urgente uma mudança de comportamentos a nível global, sobretudo no que respeita ao consumo, de modo a garantir o futuro do planeta.

Richard Tavares was a student and researcher in the environmental field at the University of Aveiro. From here he flew to embrace other international projects, despite the strong connection he has with the land and especially the sea where he grew up. He currently coordinates European research projects at the European Climate, Infrastructure and Environment Executive Agency (CINEA). He says that a change in behaviors on a global level is urgent, especially with regard to consumption, in order to ensure the future of the planet.

### O que o levou a escolher a Universidade de Aveiro para estudar?

Foi a minha primeira opção. A primeira razão foi o próprio curso. Eu tinha um amigo da minha aldeia, Salreu, que também tinha estudado Ambiente cá em Aveiro e era uma área que eu gostava muito. Então, ligava o ambiente à engenharia, ficava perto, podia ficar em casa, ainda ter a comodidade toda familiar, estar perto da praia – para mim, costa é fundamental – o campus era novo e na altura em que eu comecei, 1999, estava sempre no topo das universidades de referência nesta área. Depois, ambiente também era, na altura, daquelas áreas que garantia saída praticamente direta.

### Que memórias destaca dos tempos de estudante?

Sem sombra de dúvida, a vida académica.

Desde o início, a semana de integração aos caloiros. Sou da altura da SICA 5, Semana de Integração do Caloiro de Ambiente, que era um meio de integrar os novos alunos com os restantes colegas e mais velhos. Já isso permitia ver a diferença relativamente a outros cursos e mesmo a outras universidades. Não havia ninguém abaixo de ninguém.

Claro que as semanas académicas e os desfiles inesquecíveis, os famosos jantares do curso... Nunca senti aquela competição, rivalidade, como havia noutros cursos.

Houve professores que marcaram definitivamente o meu percurso e ficaram grandes amizades. A professora Isabel Nunes ainda hoje, sempre que cá venho mantemos a excelente amizade. O professor Carlos Borrego que me deu a oportunidade de me propor a doutoramento para me candidatar e ficar no grupo, no GEMAC – Grupo de Emissões, Modelação e Alterações Climáticas.

Alguns momentos mais desafiantes, a transição da licenciatura para o processo de Bolonha, tivemos

### What led you to choose the University of Aveiro to study?

*It was my first choice. The first reason was the course itself. I had a friend from my village, Salreu, who had also studied Environment here in Aveiro and it was a field that I liked a lot. Thus, it connected the environment to engineering, it was close, I could stay at home, still have the whole family convenience, being close to the beach - for me, the coast is fundamental - the campus was new and at the time I started, 1999, it was always at the top of the reference universities in this field. Then, environment was also, at the time, one of those fields that guaranteed practically direct output.*

### What memories do you have of your student days?

*Without a shadow of a doubt, it would be about academic life.*

*From the beginning, the freshmen integration week. I am from the time of SICA 5, Environment Freshmen Integration Week, which was a means of integrating new students with the rest of their classmates and seniors. This already allowed us to see the difference with other courses and even other universities. There was no one below anyone else.*

*Of course the academic weeks and the unforgettable parades, the famous course dinners... I never felt that competition, rivalry, as there was in other courses.*

*There were teachers that definitely marked my path and great friendships as well. To this day, whenever I come here we still have an excellent friendship. Professor Carlos Borrego who gave me the opportunity to apply for a doctorate and stay in the group, in GEMAC - Emissions, Modeling and Climate Change Group.*

*Some more challenging moments, the transition of the degree to the Bologna process, we had some changes in the curriculum there that got in the way*

# De Aveiro a Bruxelas, pelo Ambiente

## *From Aveiro to Brussels, for the Environment*

ali umas alterações no currículo que atrapalharam um bocado no quarto ou quinto ano, mas também foi um desafio. Sem dúvida, o espírito do curso e as amizades que se mantêm.

### **Ao doutoramento, seguiu-se a investigação no CESAM - Centro de Estudos da Terra e do Mar - aí definiu-se melhor o queria seguir no futuro?**

Confesso que altura ainda tinha muito aquela ideia idealizada de investigação. Como o grupo tinha uma grande capacidade de ter fundos ou de participação em projetos nacionais e internacionais, permitiu-me ter outra perspetiva e isso despertou a minha curiosidade de experimentar grupos lá fora durante uns tempos. Essa vontade cresceu a partir do momento em que comecei a participar em projetos europeus porque no grupo em que eu estava, o GEMAC, o professor Carlos Borrego dava-nos a responsabilidade total para gerir tudo, não havia aquela proteção hierárquica que vemos em tantos estudos de mestrado e de doutoramento, e aí decidi que queria voar. Como já sou a quarta geração de emigrantes na família, era já uma vontade natural.

Ainda trabalhei como investigador no estrangeiro, nomeadamente em França, sempre dependente de financiamento, de bolsa. Entretanto, surgiu a oportunidade de passar para o outro lado, o dos financiadores e aí sim ficou tudo bem definido o que queria, continuar ligado à investigação, mas do outro lado.

### **Atualmente, está em Bruxelas, na Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA). Como surge esta oportunidade?**

Cansado da incerteza constante como investigador, comecei a candidatar-me a outras oportunidades e em 2015 fui para Bruxelas para o Partnership for Advanced Computing in Europe (PRACE), onde estive dois anos, a coordenar tudo o que era acesso aos supercomputadores europeus, em todas as áreas, desde as nanociências até à astrofísica. Como já tinha passado pela área da investigação e conhecia bem as dificuldades foi fácil aceitar o desafio.

Uma semana antes do confinamento em Bruxelas tive esta oferta para ir para a CINEA e é onde estou. Trabalho com investigadores de topo, incluindo portugueses, e isso é um grande orgulho. Tenho projetos com investigadores no Top 5 dos mais citados a nível internacional e com projetos entre os 3 e os 57 milhões de euros. É uma grande responsabilidade, mas é acima de tudo um desafio e algo que gosto muito. A investigação é essencial para o desenvolvimento e no que toca ao ambiente é uma prioridade.

### **E o futuro é...**

Uma caixinha de surpresas que temos de aproveitar para inovar.

*a little bit in the fourth or fifth year, but it was also a challenge. Definitely the spirit of the course and the friendships that are maintained.*

### **The doctorate was followed by research at CESAM - Center for Earth and Marine Studies - was it where you better defined what you wanted to follow in the future?**

*I confess that at the time I still had that idealized idea of research. As the group had a great capacity to have funds or to participate in national and international projects, it allowed me to have another perspective and this awakened my curiosity to try out groups abroad for a while. This desire grew from the moment I started participating in European projects because in the group I was in, GEMAC, professor Carlos Borrego gave us full responsibility to manage everything, there was not that hierarchical protection that we see in so many masters and doctoral studies, and then I decided I wanted to fly.*

*As I am the fourth generation of emigrants in the family, it was already a natural desire.*

*I still worked as a researcher abroad, namely in France, always dependent on funding, on grants. In the meantime, the opportunity arose to move to the other side, that of the funders, and then it all became clear what I wanted, to remain connected to research, but on the other side.*

### **You are currently in Brussels at the European Climate, Infrastructure and Environment Executive Agency (CINEA). How did this opportunity arise?**

*Tired of the constant uncertainty as a researcher, I started applying for other opportunities and in 2015 I went to Brussels for the Partnership for Advanced Computing in Europe (PRACE), where I spent two years, coordinating everything access to European supercomputers, in all fields from nanoscience to astrophysics. As I had already worked in research and knew the difficulties well, it was easy to accept the challenge.*

*A week before the confinement in Brussels I had this offer to go to CINEA and that's where I am. I work with top researchers, including Portuguese ones, and that is a great pride. I have projects with researchers in the Top 5 most cited internationally and with projects between 3 and 57 million euro. It is a great responsibility, but it is above all a challenge and something I enjoy very much. Research is essential for development and when it comes to the environment it is a priority.*

### **And the future is...**

*A little box of surprises that we must take advantage of to innovate.*



## MÁRCIO COLUNAS

LICENCIADO E MESTRE EM ENGENHARIA DE COMPUTADORES E TELEMÁTICA  
GRADUATE AND MASTER IN COMPUTER AND TELEMATICS ENGINEERING

É cofundador, com Virgílio Bento, da Sword Health. Apesar de alguns anos de diferença, foi na Universidade de Aveiro que se tornaram aliados na construção de um projeto revolucionário na área da fisioterapia, uma *start-up* tecnológica que deu os primeiros passos na Incubadora de Empresas da UA e que assume hoje o estatuto de unicórnio, presente em vários países da Europa e do mundo, a fazer a diferença e a mudar a vida das pessoas.

He is cofounder, with Virgílio Bento, of Sword Health. Despite being a few years apart, it was at the University of Aveiro that they became allies in the creation of a revolutionary project in the area of physiotherapy, a start-up technology that took its first steps in the UA Business Incubator and that today has the status of a unicorn, present in several countries in Europe and the world, making a difference and changing people's lives.

### O que o levou a escolher a Universidade de Aveiro para estudar?

Em 2005, quando eu ingressei no ensino superior, a Universidade de Aveiro chamou-me a atenção pelos cursos e pelas áreas em que trabalhava. No meu caso, o curso de Engenharia de Computadores e Telemática foi uma escolha feita pelo currículo e pelas áreas que tocava, do ponto de vista tecnológico. Sendo eu uma pessoa bastante interessada, bastante curiosa, foi a minha primeira escolha. E ainda bem!

### O que mais o marcou nesse percurso na UA?

O ambiente intelectualmente bastante interessante decorrente do contacto com diferentes áreas, a excelência do que se faz a nível de robótica, da Engenharia dos Materiais, da Engenharia Física, da parte da Eletrónica e Telecomunicações, onde realmente se desenvolvem coisas muito interessantes, acabando por proporcionar aos alunos um bom ponto de partida para criar.

Depois as pessoas que conheci e com quem ainda hoje trabalho, bem como outras que também foram importantes no meu progresso e que ficaram para a vida.

### E foi na UA que conheceu o Virgílio Bento?

Foi quando estava a desenvolver a minha tese de mestrado, também na Universidade de Aveiro, no Instituto de Engenharia Eletrónica e Informática de Aveiro (IEETA), que conheci o Virgílio, que estava a realizar o seu doutoramento na área da Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações. Foi aí que nós criámos as nossas sinergias e nasceu o primeiro projeto científico relacionado com o que seria a Sword Health, muito focado ainda na academia, na investigação.

Tivemos um momento muito importante de validação do projeto, publicámos alguns artigos, recebemos alguns prémios e então percebemos

### What led you to choose the University of Aveiro to study?

*In 2005, when I entered higher education, the University of Aveiro caught my attention for its courses and its available fields. In my case, the Computer and Telematics Engineering course was a choice made because of the curriculum and the fields it touched, from a technological point of view. As a rather interested, rather curious person, it was my first choice. And I'm glad it was!*

### What else marked you the most during your UA journey?

*The intellectually very interesting environment resulting from the contact with different fields, the excellence of what is done in robotics, materials engineering, physical engineering, electronics and telecommunications, where really interesting things are developed, providing students with a good starting point to create.*

*Then we have the people I met and with whom I still work today, as well as others who were also important in my progress and who have stayed for life.*

### And you met Virgílio Bento at UA?

*It was when I was developing my master's thesis, also at the University of Aveiro, at the Institute of Electronics and Informatics Engineering of Aveiro (IEETA), that I met Virgílio, who was doing his doctorate in Electronics and Telecommunications Engineering. It was there that we created our synergies and the first scientific project related to what would be Sword Health was born, still very focused on academia, on research.*

*We had a very important moment of validation of the project, we published some articles, received some awards, and then we realized that there was a technological potential to be explored and that there was a very large market in terms of what the*

# Sword Health: da UA para o mundo

*Sword Health:  
from UA to the world*

que havia um potencial tecnológico por explorar e havia um mercado muito grande em termos do que são as necessidades de Fisioterapia, nomeadamente relacionadas com as patologias musculoesqueléticas.

Percebemos que tínhamos em mãos um problema à escala global para resolver e que a tecnologia era a ferramenta para podermos resolvê-lo de forma democrática.

Para além disso, é uma necessidade cada vez mais premente nos dias de hoje até porque a população, no geral, vive cada vez mais e precisa de mais cuidados.

## | A incubadora da UA foi o ponto de partida para a empresa?

Na Incubadora de Empresas da UA, fizemos todo esse progresso em termos de perceber como é que o negócio funciona, perceber como é que se constrói uma empresa do zero, como é que se consegue criar uma equipa e colocar um produto no mercado, ter os primeiros investimentos em Portugal para realmente conseguir criar um produto que pudesse realmente trazer mais valias e resolver este problema.

Assim nasceu a Sword Health, da UA para o mundo.

## | Em plena pandemia decidem rumar aos EUA...

É verdade. Começámos a operar em Portugal e depois também noutros países da Europa, Canadá e Austrália. Em 2020 fizemos a expansão para os Estados Unidos.

São um mercado especialmente interessante, desde logo porque usam a mesma legislação que Portugal, enquanto que na Europa muda de país para país.

## | Como Embaixador Alumni UA, mantém uma estreita relação com a Universidade.

Sim, temos um carinho especial para com a UA e temos uma parceria firmada a nível de recrutamento, mas também de apoio de projetos de investigação.

Investimos 280 mil euros nos próximos três anos precisamente para acelerar a inovação, proporcionar bolsas de estudo, e iniciativas de desenvolvimento de investigação.

Já temos várias pessoas na equipa que se formaram na instituição. Portanto a Universidade de Aveiro está não só na formação como na expansão do nosso talento e dos nossos recursos humanos.

Já agora, importa dizer que estamos a contratar mais de 150 profissionais das áreas de tecnologia em Portugal, e teremos muito gosto que essas pessoas estejam associadas à UA.

## | E o futuro é...

O futuro é continuar a fazer a diferença e a mudar a vida das pessoas.

*Physical Therapy needs are, namely related to musculoskeletal pathologies.*

*We realized that we had a global scale problem to solve and that technology was the tool to be able to solve it in a democratic way.*

*In addition, it is an ever more pressing need these days because the population, in general, is living longer and longer and needs more care.*

## | Was the UA incubator the starting point for the company?

*At the UA Business Incubator, we made all this progress in terms of understanding how the business works, understanding how to build a company from scratch, how to create a team and put a product on the market, to have the first investments in Portugal to actually create a product that could really bring added value and solve this problem.*

*Thus Sword Health was born, from UA to the world.*

## | You decided to head for the USA right in the middle of a pandemic...

*That's right. We started operating in Portugal and then also in other countries in Europe, Canada, and Australia. In 2020 we expanded to the United States.*

*They are an especially interesting market, since they use the same legislation as Portugal, while in Europe it changes from country to country.*

## | As UA Alumni Ambassador, you maintain a close relationship with the University.

*Yes, we have a special affection for UA and we have a firm partnership in terms of recruitment, but also in terms of supporting research projects.*

*We have invested 280,000 euro over the next three years precisely to accelerate innovation, provide scholarships, and research development initiatives.*

*We already have several people on the team who have graduated from the institution. Therefore the University of Aveiro is not only educating but also expanding our talent and human resources.*

*By the way, it is important to say that we are hiring more than 150 technology professionals in Portugal, and we will be very happy to have these people associated with UA.*

## | And the future is...

*The future is to continue to make a difference and change people's lives.*

*UA Alumni Association:  
a new direction that promises  
to make a difference*

**Pedro Oliveira**

Presidente da Associação  
de Antigos Alunos da UA  
*President of the UA Alumni  
Association*

# Associação de Antigos Alunos da UA: um novo rumo que promete fazer a diferença

Pedro Oliveira é licenciado e mestre em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro e assessor no Departamento de Geociências da instituição - foi eleito presidente da direção da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA), para o triénio 2022-2025. Um desafio que diz encarar com sentido de missão e para o qual conta com um plano de atividades ambicioso. O grande objetivo passa por dinamizar a comunidade dos antigos estudantes, promovendo o crescimento do número de associados e reforçando a ligação dos mesmos à Universidade e à região. As celebrações dos 32 anos da Associação marcam, para já, o regresso à normalidade e o início de um novo rumo que promete fazer a diferença.

Pedro Oliveira with a degree and a master's degree in Industrial Engineering and Management from the University of Aveiro and an advisor at the institution's Department of Geosciences - was elected president of the board of the Alumni Association of the University of Aveiro (AAAUA) for the 2022-2025 term. A challenge that he says he faces with a sense of duty and for which he has an ambitious plan of activities. The main goal is to boost the alumni community, promoting the growth of the number of members and reinforcing their connection to the University and the region. The Association's 32nd anniversary celebrations mark, for now, the return to normality and the beginning of a new course that promises to make a difference.

**O** agora presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade da Aveiro diz tratar-se de um desafio pessoal que pretende cumprir da melhor maneira.

“Formámos uma equipa com elementos de distintas faixas etárias, no sentido de partirmos para a dinamização da Associação e a congregação de um plano de atividades que penso ser ambicioso e dirigido a todos os antigos alunos, sem exceção”, diz Pedro Oliveira sobre o plano de ação para o horizonte de um mandato até 2025.

Entre os grandes objetivos para os próximos três anos, Pedro Oliveira pretende, antes de mais, “tornar a Associação mais efetiva, mais presente na vida dos antigos alunos. O segundo objetivo diz respeito ao alargamento do perímetro de reflexão que pensamos que é importante, promovendo diferentes fóruns de discussão que não se circunscrevam só à cidade de Aveiro, mas que possam também incluir Águeda e Oliveira de Azeméis, congregando assim todos os *campi* da UA”. Metas que visam a incorporação de responsabilidade e inovação social, associando a ação empreendedora a uma vertente de voluntariado.

O novo líder da Associação deseja tornar a Universidade no epicentro da ação da AAAUA ao longo deste mandato e para isso revela contar com algumas estratégias para promover o sentimento de pertença, através de um conjunto de iniciativas de *networking* e que querem organizar a rede de antigos alunos.

Explica, ainda, Pedro Oliveira: “Queremos que os antigos alunos regressem à Universidade para partilharem experiências pessoais, percursos profissionais e assim encontrarmos vetores de fruição, de conhecimento e de realização através da dinamização de algumas atividades, como pequenas ofertas culturais ou sociais, atividades desportivas, encon-

*The now president of the Association of Former Students of the University of Aveiro says it is a personal challenge that he intends to fulfill in the best way possible.*

*“We formed a team with elements from different age groups, in order to set out to make the Association more dynamic and to put together a plan of activities that I think is ambitious and aimed at all former students, without exception.” says Pedro Oliveira about the action plan for a mandate until 2025.*

*Among the major goals for the next three years, Pedro Oliveira intends, first of all, “to make the Association more effective, more involved in the lives of alumni. The second objective focuses on the widening of the perimeter of reflection that we think is important, promoting different discussion forums that are not only limited to the city of Aveiro, but that may also include Águeda and Oliveira de Azeméis, thus congregating all the campuses of UA. Goals that aim to incorporate social responsibility and innovation, associating entrepreneurial action with a volunteering aspect.*

*The new leader of the Association wants to make the University the epicenter of AAAUA's actions throughout this mandate and for that he reveals he has some strategies to promote the feeling of belonging, through a set of networking initiatives and want to organize the alumni network.*

*Pedro Oliveira also explains: “We want alumni to return to the University to share personal experiences, professional paths and thus find vectors of fruition, knowledge and achievement through the dynamization of some activities, such as small cultural or social offerings, sports activities, alumni meetings - the Alumni Day -, the anniversary celebration, as well as the “Alumni*



tros de antigos alunos - o Dia do Antigo Aluno -, a comemoração do aniversário, bem como as “Alumni Aveiro Talks” que se iniciaram aquando dos 100 dias de mandato, com Pedro Neto, Diretor-executivo da Amnistia Internacional e que tem assumido um percurso tão relevante, e os sócios fundadores Nuno Silva e Belmiro T. Couto.

Numa Universidade que tem estudantes de mais de 90 nacionalidades diferentes, o agora presidente e a sua equipa estão decididos a fazer desta uma Associação de Antigos Alunos nacional, mas também internacional, de modo a manter esta comunidade ligada e em crescente movimento. Foi também nesse sentido que nasceu a marca “Alumni Aveiro Club”, nome estrategicamente escolhido em inglês, acompanhando a globalização do ensino e da própria Universidade de Aveiro. Uma marca que será adaptada a diferentes iniciativas e temáticas. Por exemplo, nas conferências e tertúlias assume a designação de “Alumni Aveiro Talks”, já no desporto a de “Alumni Aveiro Sports”, entre outras.

A vertente internacional assume, de facto, uma importância muito especial no presente e no futuro. Nesse sentido, a nova direção da AAAUA deseja reforçar a visibilidade da associação além-fronteiras e para isso tem já planeado um encontro internacional de associações congêneres em Aveiro. A ideia passa por reunir outras associações de antigos alunos nacionais, de outras universidades, também estrangeiras, e juntos “podermos refletir de uma forma mais alargada sobre alguns dos temas importantes como a integração no mercado de trabalho, a importância dos estágios curriculares e profissionais, bem como a compatibilização da vida familiar com o percurso profissional, entre outros temas”, explica Pedro Oliveira.

Num plano tão vasto de ações há prioridades. Refere o agora presidente da Associação de Antigos Alunos que a primeira de todas “tem que ser, de facto, aumentar o nosso número de sócios e melhorar a relação com os que temos. A Associação tem neste momento 3 mil sócios, mas a UA, só nos últimos 5 anos, formou cerca de 20 mil pessoas. Portanto, há aqui um potencial enorme de cresci-

*Aveiro Talks” which began during the 100 days of the mandate, with Pedro Neto, Executive Director of Amnesty International and who has assumed such a relevant path, and the founding partners Nuno Silva and Belmiro T. Couto.*

*In a University that has students from more than 90 different nationalities, the now president and his team are determined to make this a national, but also an international Alumni Association, in order to keep this community connected and growing. It was also in this sense that the brand “Alumni Aveiro Club” was born, a name strategically chosen in English, following the globalization of teaching and of the University of Aveiro itself. A brand that will be adapted to different initiatives and themes. For example, in conferences and gatherings it is called “Alumni Aveiro Talks”, and in sports it is called “Alumni Aveiro Sports”, among others.*

*The international aspect is indeed of very special importance now and in the future. In this sense, the new direction of AAAUA wants to strengthen the visibility of the association beyond borders and for this it has already planned an international meeting of similar associations in Aveiro. The idea is to bring together other national alumni associations, from other universities, and also from abroad, and together “we can reflect broadly on some of the important issues such as integration into the job market, the importance of curricular and professional internships, as well as the compatibility of family life with the professional path, among other topics,” explains Pedro Oliveira.*

*In such a vast plan of action there are priorities. The now president of the Alumni Association says that the first of all*

*“it really has to be about increasing our membership and improving the relationship with the ones we have. The Association currently has 3,000 members, but UA has taught about 20,000 people in the last 5 years alone. Therefore, there is an enormous potential for growth here that we have to take advantage of and know how to make use of.” Added to this is the widening of local, regional, and*



mento que temos de aproveitar e saber fazer.” A esta junta-se o alargamento de parcerias de âmbito local, regional e nacional capazes de “possibilitar alguns benefícios no acesso para os antigos alunos e para os familiares diretos. Já temos diferentes *players* e vamos continuar a investir aí.”

E há grandes novidades para os antigos alunos da UA que se façam sócios, nomeadamente no que diz respeito à digitalização de processos. “A cada pagamento de cotas corresponde a emissão de uma fatura/recibo imediata. Estamos a ter para cada nova ficha de sócio uma celeridade grande na atribuição dos respetivos números e envio de mensagem de boas-vindas. Se tudo correr de acordo com as nossas expectativas, vamos conseguir uma melhor ligação aos sócios com a atribuição de um cartão de sócio digital através de uma plataforma de gestão em que estamos a trabalhar, refere Pedro Oliveira.

“Temos o objetivo de comunicar bem com os nossos antigos alunos por meios tecnologicamente mais avançados, conseguindo estreitar essa relação, respondendo, informando, convidando a participar nas nossas iniciativas”, afirma.

### Celebrações do 32.º aniversário

No topo das expectativas estão as tão aguardadas celebrações do aniversário da Associação, as quais marcam o regresso à normalidade – pós pandemia – e o início de um novo rumo.

A Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro foi fundada em 1990. A escritura pública data de 5 de julho desse ano, portanto, fez 30 anos em 2020. Apesar da sua importância, os constrangimentos impostos pela pandemia da Covid-19 impediram a comemoração de três décadas de existência. Este ano (2022) a AAAUA faz 32 anos e as celebrações decorrem de 2 a 5 de julho (sábado a terça-feira), com um programa vasto que prevê a participação de muitos antigos alunos, mas também de convidados e de parceiros da região.

Explica Pedro Oliveira que no sábado ter-se-á um jantar a decorrer no PCI, no decurso do qual entregaremos os títulos aos novos Sócios Honorários e onde apelamos à participação de todos, mesmo

*national partnerships capable of” enabling some benefits in access for alumni and their immediate families. We already have different players and we will continue to invest in this.”*

*And there is great news for UA alumni who become members, namely regarding the digitalization of processes: “For each payment of dues, an immediate invoice/receipt will be issued. We are having for each new member record a great speed in assigning the respective numbers and sending a welcome message. If everything goes according to our expectations, we will achieve a better connection to the members with a digital membership card through a management platform that we are working on,” says Pedro Oliveira.*

*“We aim to communicate well with our alumni through the most technologically advanced means, managing to strengthen this relationship by responding, informing, inviting members to participate in our initiatives,” he adds.*

### 32<sup>nd</sup> anniversary celebrations

*At the top of expectations are the long-awaited anniversary celebrations, which mark the return to normality - post-pandemic - and the beginning of a new course.*

*The Alumni Association of the University of Aveiro was founded in 1990. The public deed is dated July 5th of that year, so it turned 30 years old in 2020. Despite its importance, the constraints imposed by the Covid-19 pandemic prevented the celebration of three decades of existence. This year (2022) the AAAUA turns 32 and the celebrations take place from July 2nd to 5th (Saturday to Tuesday), with a vast program that foresees the participation of many alumni, but also guests and partners in the region.*

*Pedro Oliveira explains that on Saturday there will be a dinner at PCI, during which we will give the titles to the new Honorary Members and where we appeal to the participation of all, even those who are not alumni but maintain a work or affective connection; for example, be it teachers, staff or researchers.*



daqueles que não sendo antigos alunos mantêm uma ligação laboral ou afetiva, sendo por exemplo seus docentes, funcionários ou investigadores.

Isto porque os antigos alunos têm, normalmente, duas vontades: uma é regressar - a Aveiro, Águeda ou Oliveira de Azeméis, em função de onde estudaram - e outra é regressarem à Universidade. Portanto, vamos tentar, com um programa vasto, casar esses objetivos.

Já na segunda teremos a institucionalização do Conselho Consultivo para o qual convidaremos atuais e antigos dirigentes, para além de um conjunto de personalidades da região que nos possam ajudar a refletir sobre o papel da Associação e a importância que pode ter, nomeadamente no que respeita a desafios, oportunidades e novas formas de nos posicionarmos, numa primeira reunião que será presidida pelo senhor Reitor.

Destaca-se ainda o facto de o programa de celebração do 32º aniversário da AAAUA estar a ser preparado para ser um evento aberto às famílias, tendo em conta as particularidades de quem tem crianças pequenas, as quais terão um serviço de *babysitting* à sua espera. Pretende-se, assim, facilitar a participação de todos”.

Com um evidente amor à camisola, Pedro Oliveira abraça o cargo de presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro decidido a marcar a diferença e fazer crescer a comunidade num recomeço inspirado e inspirador, retratado num poema de Miguel Torga:

Recomeça...  
Se puderes  
Sem angústia  
E sem pressa.  
E os passos que deres,  
Nesse caminho duro  
Do futuro  
Dá-os em liberdade.  
Enquanto não alcançares  
Não descanses.  
De nenhum fruto queiras só metade.

“Precisamos de todos para fazer crescer este fruto.”, conclui Pedro Oliveira.

*This is because alumni usually have two desires: one is to return - to Aveiro, Águeda or Oliveira de Azeméis, depending on where they studied - and the other is to return to the University. So we will try, with a broad program, to marry these goals.*

*On Monday we will have a cultural activity and on Tuesday, the 5th, we will promote what is also one of our most important goals, which is the institutionalization of an Advisory Board to which we will invite current and former leaders, as well as a number of personalities from the region who can help us reflect on the role of the Association and the importance it may have, particularly with regard to challenges, opportunities and new ways of positioning ourselves, in a first meeting that will be chaired by the Rector.*

*We also highlight the fact that the program to celebrate AAAUA's 32nd anniversary is being prepared to be an event open to families, taking into account the particularities of those with small children, who will have a babysitting service waiting for them. This is intended to facilitate everyone's participation."*

*With evident team spirit, Pedro Oliveira embraces the position of president of the Alumni Association of the University of Aveiro determined to make a difference and make the community grow in an inspired and inspiring new beginning, portrayed in a poem by Miguel Torga:*

*Start over...  
If you can  
Without anguish  
And no hurry.  
And the steps you take,  
On that hard road  
From the future  
Take them freely.  
As long as you do not reach it  
Do not rest.  
Never accept but half of a fruit.*

*"We need everyone to make this fruit grow", concludes Pedro Oliveira.*

convite

32

aniversário  
1990-2022



INSCRIÇÕES



<https://www.ua.pt/pt/aaaua/>



## programa

### > 2 julho

10h > 13h

#### Experiência de Vela

Campus Náutico do Sporting Clube de Aveiro

15h > 17h30

#### Encontro Futebol 7

Campo sintético do Complexo do Crasto

19h30

#### Gala de Aniversário

PCI - Parque de Ciência e Inovação

### > 3 julho

11h > 16h

#### Passeio de Moliceiro à Murtosa

inclui almoço - piquenique

### > 4 julho

11h00

#### Institucionalização do

Conselho Consultivo da AAAUA

### > 5 julho

18h

#### Alumni ESTGA Talks

Águeda

19h30

#### Convívio AAAUA

Padel Break > Águeda



**Carlos Pedro**

Presidente cessante da AAAUA  
*Outgoing AAAUA President*

Licenciado em Engenharia do Ambiente, durante o percurso de estudante fez parte da Associação Académica da Universidade de Aveiro e integrou o Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro (GrETUA). Manteve uma relação forte com a instituição e de abril de 2011 a janeiro de 2022 foi presidente da Associação de Antigos Alunos. Depois de passar a pasta, Carlos Pedro Ferreira faz um balanço positivo de uma década à frente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA). Uma responsabilidade repleta de desafios que, diz, abraçou sempre com orgulho e espírito de missão.

With a degree in Environmental Engineering, during his student life he was part of the Academic Association of the University of Aveiro and integrated the Experimental Theatre Group of the University of Aveiro (GrETUA). He maintained a strong relationship with the institution and from April 2011 to January 2022 was president of the Alumni Association. After leaving office, Carlos Pedro Ferreira, makes a positive review of a decade as head of the Alumni Association of the University of Aveiro (AAAUA). A responsibility full of challenges that, he says, he has always embraced with pride and with a spirit of mission.

# Carlos Pedro Ferreira faz balanço positivo de uma década à frente da AAAUA

Dos mais de 10 anos na direção da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, o balanço é positivo, diz Carlos Pedro Ferreira. “O início correu lindamente. Diria que nunca se fez tanto como nesse período, no que diz respeito a iniciativas. Um início que coincidiu com os 40 anos da Universidade. Trabalhámos muito para preparar as celebrações. Até 2015 tinha muita flexibilidade, tinha equipa e tempo, era possível organizar festas, ciclos de cinema, ciclos de conferências, aqui e noutros locais do país. Tínhamos alguma folga orçamental, havia meios, havia garra, havia ideias, coisa que nunca me faltou. Fizemos muito trabalho de que me orgulho” refere o anterior presidente da AAAUA.

O tempo revelou-se o fator determinante de uma ação que acabou por esmorecer no último mandato. Revela Carlos Pedro Ferreira “tanto eu como o resto da equipa já estávamos todos muito ocupados com as respetivas vidas profissionais. Diria que nessa fase foi colocar os interesses da AAAUA acima dos meus. A equipa começou a dissolver-se, eu comecei a não ter tempo e achei que devia passar a pasta, mas não havia ninguém.” Foi, então, tempo de colocar presente e futuro na balança e, apesar das dificuldades, continuar. “Foi colocar os interesses da AAAUA à frente dos meus, porque não ia deixar a Associação sem ninguém.” Uma escolha que não foi difícil, garante.

As ações desenvolvidas pela Rede *Alumni* continuavam a alimentar a página online da Associação, colmatando a ausência de atividade da mesma. Logo que surgiu um novo candidato à direção, refere o então presidente “sugeri fazer eleições antecipadas, a aprovação de contas e avançar o mais rápido possível. Aliás, o ato eleitoral e a tomada de posse decorreram no mesmo dia. Não valia a pena esperar dois meses porque era lista única. Propus na Assembleia Geral extraordinária alterar a ordem de trabalhos para empossar logo a nova direção.” Era prioritário que fosse dado um novo rumo à Associação de Antigos Alunos e assim foi.

## Sou um dos melhores embaixadores da Universidade de Aveiro

Questionado sobre a avaliação que faz da sua ação à frente da Associação, de 2011 a janeiro de 2022, Carlos Pedro Ferreira fala de dever cumprido e explica: “Gosto de cumprir com rigor tudo aquilo com que me comprometo. Porém, a frontalidade, é algo que me caracteriza e, por vezes, não é bem acolhida. Agora, eu acho que naquilo que depende de nós, diretamente, mesmo que às vezes não corra bem, devemos ter a preocupação não de ficar bem na fotografia, mas de ficar bem na consciência. Acredito que devemos ter a consciência tranquila, limpa, ter a certeza de termos sido corretos. Uma pessoa que está bem com a sua consciência, está bem com os outros. E eu estou bem”.

Com uma longa caminhada como estudante e dirigente da AAAUA, Carlos Pedro Ferreira considera-se um dos melhores embaixadores da Universidade de Aveiro. “Passei cá muito tempo. E acho - e já escrevi sobre isso - que nem todos os antigos alunos são embaixadores da UA. Na verdade, há estudantes que não acabam os cursos e são embaixadores, há antigos alunos, funcionários e mesmo pessoas da cidade que são embaixadores da UA. Portanto, nem todos os antigos alunos são embaixadores da Universidade de Aveiro, mas eu sou, com muito orgulho.”

Para rematar, deixa uma mensagem à nova direção da Associação de Antigos Alunos da UA: “Desejo todo o sucesso ao Pedro Oliveira. Há, para já, uma coisa que ele está a fazer muito bem, e que eu não fiz. Está a por as contas em dia e as pessoas a pagarem cotas. É uma parte essencial neste tipo de organismo. Para além disso, é importante que uma equipa reúna todas as valências necessárias para o seu sucesso e isso parece-me ter sido conseguido.” E acrescenta ainda que continua disponível para colaborar, sempre que possível, com a nova Associação.



## *Carlos Pedro Ferreira makes a positive review of a decade as head of AAAUA*

*After more than 10 years in the direction of the Alumni Association of the University of Aveiro, the balance is positive, says Carlos Pedro Ferreira: "The beginning went great. I would say that never has so much been done as in this period, as far as initiatives are concerned. A beginning that coincided with the University's 40th anniversary. We worked hard to prepare the celebrations. Until 2015 I had a lot of flexibility, I had staff and time, it was possible to organize parties, film cycles, conference cycles, here and elsewhere in the country. We had some budgetary slack, we had means, we had drive, we had ideas, which I have never lacked. We did a lot of work that I'm proud of," says the former AAAUA president.*

*Time has proven to be the determining factor of an action that ended up fizzling out during the last term. Carlos Pedro Ferreira reveals "I and the rest of the team were already very busy with their professional lives. I would say at that stage it was putting AAAUA's interests above my own. The team started to dissolve, I started to run out of time, and I thought I should pass on the portfolio, but there was no one." It was then time to weigh present and future and, despite the difficulties, to continue. "It was putting the AAAUA's interests ahead of my own, because I wasn't going to leave the Association with no one." A choice that was not difficult, he assures.*

*The actions developed by the Alumni Network continued to feed the Association's online page, making up for its lack of activity. As soon as a new candidate for the board emerged, says the then president, "I suggested holding early elections, approving the accounts, and moving forward as quickly as possible. In fact, the electoral act and the inauguration took place on the same day. There was no point in waiting two months because it was a single party. I proposed in the Extraordinary General Assembly to change the agenda to induct the new management right away." It was a priority that the Alumni Association be given a new direction, and so it was.*

### *I am one of the best ambassadors of the University of Aveiro*

*Questioned about his assessment of his action at the head of the Association, from 2011 to January 2022, Carlos Pedro Ferreira speaks of duty fulfilled and explains: "I like to rigorously fulfill everything I commit myself to. However, being upfront is something that characterizes me, and sometimes it is not well received. Now, I think that in what depends on us, directly, even if sometimes it doesn't go well, we should have the concern not to look good in the picture, but to look good in our conscience. I believe that we should have a clear conscience, a clear conscience, to make sure that we have been correct. A person who is well with his conscience is well with others. And I am fine."*

*With a long career as a student and AAAUA leader, Carlos Pedro Ferreira considers himself one of the best ambassadors of the University of Aveiro: "I spent a lot of time here. And I think - and I've written about this before - that not all alumni are ambassadors for UA. In fact, there are students who don't finish their courses and are ambassadors, there are alumni, staff, and even townspeople who are ambassadors for UA. So not all alumni are ambassadors of the University of Aveiro, but I am, and I'm proud of it."*

*In the end, he leaves a message to the new direction of the UA Alumni Association: "I wish Pedro Oliveira much success. There is, for now, one thing that he is doing very well, and that I have not done. It's catching up on bills and people paying dues. It is an essential part in this type of organism. In addition, it is important that a team brings together all the skills necessary for its success, and this seems to have been achieved." He adds that he is still available to collaborate, whenever possible, with the new Association.*

# Um campus em maior harmonia com a Ria

*A campus in greater harmony with the Lagoon*



Um conjunto de intervenções ao longo dos meses mais recentes, numa estratégia de melhorar a fruição do espaço e tornar mais completa a experiência de vida na UA, torna o campus mais sustentável e aproxima-o da Ria.

A set of interventions over the last few months, aimed at improving the enjoyment of the area and make the experience of living at UA more complete, makes the campus more sustainable and brings it closer to the Lagoon.

**D**este conjunto fazem parte as intervenções em duas das marinhas (ou salinas) da Universidade – Santiago da Fonte e Casqueira – e a criação do novo circuito de manutenção, no extremo sul do campus de Santiago, que pressupôs a limpeza e eliminação de vegetação invasora junto ao esteiro de São Pedro. Uma outra intervenção pode também ser incluída neste conjunto. É o caso da requalificação do arboreto ao longo da Rua da Pega, entre a Biblioteca e o edifício II do Instituto de Telecomunicações (IT) de Aveiro, em articulação com a recente obra promovida pela autarquia naquela rua.

O Plano de Ação 2018-2022 do Reitor recentemente reeleito já enquadrava as intervenções nesta área: "A zona da Rua da Pega e as salinas da UA têm também um grande potencial, ainda por explorar. O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro prevê a melhoria dos eixos de circulação pedonais e cicláveis, a qualificação do espaço público e o reforço da frente-Ria e da sua relação com o campus de Santiago e o centro da cidade". Esta iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro que contribuirá para aproximar a cidade do campus, mas a UA pode complementá-la com outra, que acrescentaria ainda mais valor a toda esta zona de contacto entre campus, salinas e cidade: a construção de um conjunto de Passadiços da Ria, articulados com os circuitos de manutenção previstos na secção 2.8. (Circuitos de manutenção nos *campi* de Santiago e Crasto)".

### Flexibilidade e sustentabilidade

No Programa de Ação 2022-2026 apresentado pelo então candidato, depois reeleito Reitor, Paulo Jorge Ferreira descreve os critérios para as intervenções no campus: "Para adequar as infraestruturas de apoio à forma como a Universidade tem crescido, a palavra-chave é "flexibilidade". Mais à frente: "O bem-estar não pode ser colocado de lado. A Universidade de Aveiro, pela sua localização e arquitetura global, possui espaços que podem e devem servir o bem-estar da comunidade académica de múltiplas maneiras". E, finalmente: "A Universidade de Aveiro não pode pensar os seus espaços sem olhar à sua sustentabilidade ambiental."

As intervenções ocorrem na perspetiva de tornar o campus mais flexível e melhor adaptado, considerando a articulação com o património natural e paisagístico envolvente no caso do circuito de manutenção, e em diálogo com a Agência Portuguesa do Ambiente, salienta a Vice-reitora Alexandra Queirós. As marinhas da Casqueira e Santiago da Fonte "são segmentos da frente-Ria da Universidade de Aveiro", notava o Pró-reitor Manuel Senos Matias em entrevista publicada no portal da UA, contextualizando a intervenção, mas usando palavras que complementam as de Alexandra Queirós, responsável pelo louro das Políticas para a Cultura e a Vida nos *Campi*: "Queremos aproximar, cada vez mais, a Universidade da Ria, sua envolvente, tendo em conta que a recuperação da Rua da Pega cria uma outra relação com a cidade e a sua população com essa envolvente".

*This set includes interventions in two of the University's marinas - Santiago da Fonte and Casqueira - and the creation of the new maintenance circuit, at the southern end of the Santiago campus, which required the cleaning and elimination of invasive vegetation near the São Pedro estuary. Another intervention can also be included in this set. This is the case of the rehabilitation works of the arboretum along Rua da Pega, between the Library and Building II of the Telecommunications Institute (IT) of Aveiro, in articulation with the recent work promoted by the city hall in that street.*

*The 2018-2022 Action Plan of the recently reelected Rector already framed interventions in this area: "The Rua da Pega area and the UA salt pans also have great potential, yet to be explored. The Strategic Plan for Urban Development of the City of Aveiro foresees the improvement of pedestrian and cycling circulation axes, the qualification of public space, and the strengthening of the waterfront and its relationship with the Santiago campus and the city center. This initiative of the Aveiro City Hall will contribute to bring the city closer to the campus, but UA can complement it with another, which would add even more value to this whole contact zone between campus, salt pans and city: the construction of a set of the Lagoon Walkways, articulated with the maintenance circuits foreseen in section 2.8. (Maintenance circuits at Santiago and Crasto campuses)".*

### Flexibility and sustainability

*In the 2022-2026 Action Plan presented by the then candidate, later reelected Rector, Paulo Jorge Ferreira describes the criteria for the interventions on campus: "To adapt the support infrastructures to the way the University has grown, the key word is 'flexibility'". Additionally: "Well-being cannot be set aside. The University of Aveiro, because of its location and overall architecture, has areas that can and should serve the well-being of the academic community in multiple ways". And finally, "The University of Aveiro cannot think about its spaces without looking at their environmental sustainability."*

*The interventions take place with the perspective of making the campus more flexible and better adapted to multiple ways of enjoying it - study, research, and other facets of work, physical activity, and leisure - considering the articulation with the surrounding natural heritage and landscape and in dialogue with the Portuguese Environment Agency in areas where this dialogue makes sense, emphasizes Vice-Rector Alexandra Queirós. The Casqueira and Santiago da Fonte marinas "are segments of the riverfront of the University of Aveiro", noted the Pro-Rector Manuel Senos Matias in an interview published in the UA portal, contextualizing the intervention in the former, but using words that complement those of Alexandra Queirós, responsible for the policies for Culture and Campus Life: "We want to bring the University closer to the Aveiro Lagoon, its surroundings, taking into account that the recovery of Rua da Pega creates another relationship with the city and its population with this surroundings."*



### Contra as espécies invasoras enriquecendo biodiversidade

Na marinha Santiago da Fonte, os trabalhos incidem na margem nascente e envolveram restauro da vegetação autóctone e o combate à persistente erva-das-pampas. A ação procurou não só melhorar as condições de visitação da marinha, mas também promover a biodiversidade e pode servir de exemplo para outras áreas costeiras onde ocorram problemas semelhantes. O contexto de intervenção foi o projeto PAMPitUP - Controlo da erva-das-PAMPas no campus da Universidade de Aveiro – coordenado por Paula Maia e Olga Ameixa (investigadoras do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, CESAM, e do Departamento de Biologia), contando com a participação do Consórcio Ecolução, e financiamento do Fundo Ambiental – rubrica intervenções para o controlo da erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) em Portugal continental.

Numa primeira fase, foi feito um corte seletivo das espécies invasoras com principal destaque para a erva-das-pampas, mas incluindo canas (*Arundo donax*) e a erva-de-santiago (*Delairea odorata*), que vinham ocupando uma extensão considerável naquela área. Tendo em conta as funções de abrigo e alimento para as aves, mamíferos e insetos, as árvores, antes cobertas pelas ervas-das-pampas, foram mantidas e podadas, com destaque para as tamarqueiras (*Tamarix africana*): “São típicas desta região e, para além do enquadramento paisagístico, ajudarão a controlar as plantas invasoras”, explicam as coordenadoras do projeto. Seguidamente, foram realizadas três fases de sementeira com misturas biodiversas, onde se incluem

### Working against invasive species by enriching biodiversity

*In the Santiago da Fonte marina, the work is on the east bank and involved the restoration of the native vegetation and combating the persistent marsh grass. The action sought not only to improve the conditions for marine visitation, but also to promote biodiversity and can serve as an example for other coastal areas where similar problems occur. The context of intervention was the project PAMPitUP - Pampas grass control on the campus of the University of Aveiro - coordinated by Paula Maia and Olga Ameixa (researchers from the Centre for Environmental and Marine Studies, CESAM, and the Department of Biology), with the participation of the Ecolução Consortium, and funding from the Environmental Fund - under the heading "Interventions for the control of the pampas grass (*Cortaderia selloana*) in continental Portugal.*

*In a first stage, a selective cut was made of the invasive species, with the main emphasis being on ryegrass, but including reeds (*Arundo donax*) and Cape ivy (*Delairea odorata*), which had been occupying a considerable extension in that area. Taking into account their function as shelter and food for birds, mammals, and insects, the trees, previously covered by marsh weeds, have been maintained and pruned, especially the tamarisks (*Tamarix africana*): "They are typical of this region and, besides the landscaping, will help to control invasive plants," explain the project managers. This was followed by three phases of sowing with biodiverse mixtures, including legumes and grasses, as well as the planting of native species*



**AS INTERVENÇÕES OCORREM NA PERSPETIVA DE TORNAR O CAMPUS MAIS FLEXÍVEL, MELHOR ADAPTADO E MAIS SUSTENTÁVEL**

*THE AIM IS TO MAKE THE CAMPUS MORE FLEXIBLE, BETTER ADAPTED AND MORE SUSTAINABLE*



leguminosas e gramíneas, bem como a plantação de árvores de espécies nativas adaptadas a este tipo de habitat. Estas “irão competir com a erva-das-pampas, impedindo o seu desenvolvimento”, acrescentam Olga Ameixa e Paula Maia.

A recuperação da marinha da Casqueira teve como destinatários a comunidade universitária e todos quantos a queiram utilizar para atividades de lazer. A obra envolveu a recuperação dos muros com material retirado da própria marinha, a garantia de uma profundidade uniforme e suficiente para atividades náuticas e a abertura de uma comporta, acompanhando os melhoramentos promovidos pelo município na Rua da Pega. As novas características do espaço também poderão potenciar certas atividades científicas: a robótica náutica é um exemplo. As condições da concessão para produção de salicórnica nesta marinha foram revistas considerando as preocupações de ambas as partes.

### **Novos circuitos, mais oportunidades para usufruir do verde**

A margem externa do campus ao longo da Rua da Pega, entre a Biblioteca e o edifício mais recente do IT-Aveiro, que inclui o arboreto, tem vindo a ser também intervencionada atualizando o anterior plano paisagístico da autoria da arquiteta paisagista e antiga docente da UA Teresa Andresen, concluído antes da expansão da UA para a zona do Crasto. A atualização está a cargo da também arquiteta paisagista Ana Catarina Antunes e passa pela plantação de espécies autóctones, articulando pontos dentro e fora do campus, através de percursos pedonais e cicláveis, nomeadamente, em harmonia com a pista ciclável criada do lado contrário da Rua da Pega.

No extremo sul do campus de Santiago, foi criado um circuito que foi o palco do Campeonato Mundial Universitário de Corta-mato, a 12 de março, conquistando espaço útil para a comunidade e requalificando uma área que era uma zona sensível junto ao Esteiro de S. Pedro. “Não é só mais um equipamento desportivo. É um equipamento que fica à disposição de todos, que estimula a atividade física, o contacto com a natureza e valoriza o património dos *campi*”, considerou o Reitor Paulo Jorge Ferreira, a propósito desta intervenção.



*trees adapted to this type of habitat. These "will compete with the pampa grass, preventing it from growing", add Olga Ameixa and Paula Maia.*

*The recovery of the Casqueira marina was aimed at the university community and everyone else who wants to use it for leisure activities. The work involved recovering the walls with material taken from the marina itself, ensuring a uniform and sufficient depth for nautical activities, and opening a floodgate, accompanying the improvements promoted by the municipality in Rua da Pega. The new characteristics of the area may also enhance certain scientific activities: nautical robotics is one example. The conditions for the glasswort production concession in this area have been revised considering the concerns of both parties.*

### **New circuits, more opportunities to enjoy the green spaces**

*The external border of the campus along Rua da Pega, between the Library and the most recent IT-Aveiro building, which includes the arboretum, has also been recovered, updating the previous landscape plan by landscape architect and former UA professor Teresa Andresen, completed before the UA expansion to the Crasto area. Ana Catarina Antunes, also a landscape architect, is in charge of the updating and planting of native species, articulating points inside and outside the campus, through pedestrian and bike paths, namely, in harmony with the bike path created on the opposite side of Rua da Pega.*

*At the southern end of the Santiago campus, a circuit was created that hosted the World University Cross-country Championships on March 12th, providing useful space for the community and requalifying an area that was a sensitive zone next to S. Pedro Estuary. "It's not just another sports equipment. It is an equipment that is available to everyone, that stimulates physical activity, contact with nature and enhances the heritage of the campuses," said Rector Paulo Jorge Ferreira, regarding this intervention.*

**Paulo Jorge Ferreira**  
Reitor da Universidade de Aveiro  
*Rector of the University of Aveiro*



Paulo Jorge Ferreira tomou posse dia 18 de maio para o segundo mandato como Reitor da UA. O alargamento da oferta formativa tradicional a novos públicos, a sustentabilidade social e a preocupação ambiental são alguns dos grandes desígnios para os próximos quatro anos. Do primeiro mandato, marcado indelevelmente pela pandemia, Paulo Jorge Ferreira faz um balanço muito positivo ainda que sublinhe: “A nossa missão é levar a instituição para um ponto mais próximo do ideal. Será sempre necessário continuar esse esforço”.

*Paulo Jorge Ferreira took office on May 18th, for his second mandate as Rector of UA. The expansion of the traditional educational offer to new target audiences, the social sustainability and the environmental concern stood out as some of the great objectives for the next four years. Paulo Jorge Ferreira makes a very positive review of the first mandate, indelibly marked by the pandemic, even though he underlines: "Our mission is to take the institution to a point closer to its ideal. It will always be necessary to continue this effort".*

# Qualidade e pessoas são fundamentais para a UA

*Quality and people are fundamental to UA*

**Há quatro anos candidatou-se a Reitor da UA com o slogan “A Universidade das pessoas”. Conseguiu alcançar esse desígnio?**

A Universidade será sempre das pessoas. Centrar a política institucional nas pessoas é o único caminho para o futuro, porque sem as pessoas nada se conseguiria fazer. Ao longo destes quatro anos houve grandes avanços e um obstáculo enorme, a pandemia. Esta afastou as pessoas e trouxe dificuldades na interação e na proximidade. Ainda assim, houve progressos consideráveis do ponto de vista das carreiras, do cuidar da dimensão social e humana da Universidade, dos *campi*, dos interesses do pessoal técnico, administrativo e de gestão, dos docentes, dos investigadores e dos estudantes. A atratividade da Universidade, medida quer pela procura dos estudantes quer pelas empresas que se dirigem a nós, aumentou muito, em termos absolutos e relativamente à tendência nacional.

Em termos de carreiras, recorremos a progressões não obrigatórias pela primeira vez na história da instituição. Como resultado do conjunto de medidas adotado, a mediana das remunerações do pessoal técnico, administrativo e de gestão passou da primeira posição da carreira de técnico superior para a segunda. Ou seja, no início do mandato a mediana correspondia à primeira posição remuneratória da carreira de técnico superior e no final correspondia à segunda posição. Houve um progresso significativo, mas o facto de a média ou de a mediana terem aumentado não implica que todos tenham aumentado. Este é um trabalho sempre inacabado.

**E ao nível dos docentes e investigadores?**

Também houve progressões na carreira. Os concursos de promoção previstos no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019 foram um instrumento importante para começar a corrigir as assimetrias que se verificavam na composição do corpo docente da Universidade de Aveiro, e que em menor grau ainda subsistem. A Universidade de Aveiro deverá atingir ou ultrapassar os limiares estabelecidos na lei, quer no subsistema universitário quer no politécnico.

Quanto aos investigadores, tomámos posse em maio de 2018 e lançámos até 31 de agosto de 2018 os concursos previstos nos Decreto-Lei pertinentes, de 2016 e 2017. Recordo que o prazo inicial dado às instituições para proceder a abertura dos procedimentos terminava a 1 de setembro de

**Four years ago, you ran for Rector of UA with the slogan “The University of the people”. Were you able to achieve this?**

*The University will always belong to the people. Focusing institutional policy on people is the only way forward, because without people nothing could get done. Over these four years there have been great advances and one huge obstacle, the pandemic. This has pushed people apart and brought difficulties in interaction and closeness. Still, there has been considerable progress regarding careers, caring for the social and human aspects of the University, campuses, the interests of technical, administrative and management staff, teachers, researchers and students. The attractiveness of the University, measured both by student demand and by the companies that come to us, has increased a lot, both in absolute terms and relative to the national trend.*

*In terms of careers, we have used non-mandatory progression for the first time in the history of the institution. As a result of the set of measures adopted, the average pay for technical, administrative and management staff moved from the first tier in the senior technician career to the second. In other words, at the beginning of the term the median corresponded to the first pay tier in the career of senior technician and at the end it corresponded to the second tier. There has been considerable progress, but the fact that the average or median has increased does not imply that everyone received a raise. This is never-ending work.*

**What about teachers and researchers?**

*There were also career progressions. The promotion calls provided for in the 2019 Budget Execution Decree-Law were an important instrument to begin to correct the asymmetries that were present in the composition of the faculty at the University of Aveiro, and which to a lesser degree still remain. The University of Aveiro is expected to meet or exceed the thresholds established by law, both in the university and polytechnic subsystems.*

*As for researchers, we took office in May 2018 and by August 31st, 2018 we launched the calls provided for in the relevant Decrees of 2016 and 2017. Note that the initial deadline given to institutions to open the procedures was September 1st, 2017. The deadlines were extended in 2017, to December 31st, 2017 and August 31st, 2018.*

## PARA ALÉM DO ALOJAMENTO TEMOS DE DAR URGENTE ATENÇÃO ÀS INFRAESTRUTURAS PARA A INVESTIGAÇÃO



2017. Os prazos foram prorrogados em 2017, para 31 de dezembro de 2017 e 31 de agosto de 2018.

O que fizemos entre maio e agosto de 2018 teve grande impacto nas pessoas e na atividade de investigação da Universidade. Há quatro anos tínhamos um número reduzido de investigadores e um número muito elevado de bolseiros. Hoje, temos bem mais de 400 investigadores.

Mas ainda há espaço para melhorar. A justiça remuneratória é uma tarefa difícil, particularmente quando se parte de um estado que não é o ideal. A nossa missão é levar a instituição para um ponto mais próximo do ideal. Será sempre necessário continuar esse esforço.

### Esse ideal considera também a conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal?

Obviamente que nem tudo se pode centrar na “remuneração material”. A motivação das pessoas, a forma como se sentem, a sua “remuneração emocional”, também é importante. A conciliação entre a vida pessoal e profissional é um dos aspetos a considerar, e de extrema importância.

### Para além das pessoas, na primeira candidatura falou de outros seis pilares: aposta na interdisciplinaridade; interligação e capacitação da investigação; aprofundamento da relação da UA com a região; reforço da Ação Social; aposta no desporto e valorização do património UA. Quer fazer um balanço de cada um destes pontos?

A interdisciplinaridade é um tema perfeitamente interiorizado e assumido na comunidade académica. Resta-nos continuar a explorar sistematicamente as suas vantagens. Quanto ao desporto, os resultados estão à vista, por exemplo nos Campeonatos Nacionais Universitários. A Associação Académica da UA tem feito um trabalho notável. O modelo desportivo da UA foi debatido de forma alargada. É um modelo singular que nos permite uma liberdade de ação que outras instituições não têm. Foca-se no desporto, mas também na atividade física e no lazer. Não se destina apenas aos estudantes, mas a toda a comunidade académica. Relaciona-se com a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar nos *campi*. Estamos a trabalhar no sentido de toda a comunidade académica poder usufruir das infraestruturas existentes, de forma mais fácil e frequente. Neste momento, e em relação a 2018, temos um número de praticantes bastante maior, o que me dá prazer registar. Há concursos para infraestruturas lançados e penso

*What we did between May and August 2018 had a big impact on people and research activity at the university. Four years ago, we had a small number of researchers and a very large number of grant holders. Today, we have well over 400 researchers.*

*But there is still room for improvement. Pay justice is a very difficult task, particularly when starting from a state that is not ideal. Our mission is to take the institution to a point closer to its ideal. It will always be necessary to continue this effort.*

### Does this ideal also consider the reconciliation between work and personal life?

*Obviously, not everything can be centered on “monetary pay”. People’s motivation, the way they feel, their “emotional pay”, is also important. Reconciliation between personal and professional life is one of the aspects to consider, and an extremely important one.*

### In addition to people, in the first candidacy you spoke of six other pillars: focus on interdisciplinarity; interconnection and empowerment of research; deepening the relationship between UA and the region; strengthening Social Action; focus on sports and enhancement of the UA heritage. Do you want to take stock of each of these points?

*Interdisciplinarity is a perfectly internalized and assumed theme in the academic community. We can only continue to systematically exploit its advantages. As for sports, the results are easy to spot, for example in the National University Championships. The Academic Association of UA has done a remarkable job. The UA sports model was discussed extensively. It is a unique model that allows us a freedom of action that other institutions do not have. It focuses on sports, but also on physical activity and leisure. It is not only intended for students, but for the entire academic community. It relates to quality of life, health, and well-being on campus. We are working to make it easier and more frequent for the entire academic community to use the existing infrastructure. Right now, and compared to 2018, we have a considerably larger number of practitioners, which I am pleased to note. There are infrastructure tenders launched and I think that from that point of view the major pieces are already on the board.*

### As for research and cooperation..

*There is one indicator that sums up the progress that has been made in the last four years: total*

*IN ADDITION TO HOUSING WE NEED TO GIVE URGENT ATTENTION TO INFRASTRUCTURE FOR RESEARCH*



que desse ponto de vista as peças maiores estão já no tabuleiro.

**Quanto à investigação e cooperação...**

Há um indicador que resume o progresso que houve em quatro anos: a receita total da investigação aumentou mais de 150 por cento.

Por outro lado, os objetivos que nos tínhamos colocado e o trabalho que já tínhamos iniciado, por exemplo no contexto da Universidade Europeia ECIU, vieram facilitar a condução do processo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A cooperação com empresas e instituições já acontece há muito, mas neste momento tem uma dimensão significativamente maior. A área da nossa intervenção não se limita à região de Aveiro, é verdadeiramente nacional. O recorde de projetos com empresas foi batido em 2021 e de novo em 2022. As Agendas Mobilizadoras e as Agendas Verdes do PRR podem vir a ser uma componente muito importante. Temos 45 novos projetos aprovados e mais de 11 milhões de euros de investimento, e isso são valores inéditos. Após a segunda fase, Aveiro era o concelho do país com maior investimento. Para isso concorre também a qualidade da investigação: não teríamos nada de interesse para as empresas se não tivéssemos qualidade global. Se não formos competitivos globalmente dificilmente teríamos algo de valor para oferecer localmente.

**E no pilar da Ação Social?**

O reforço da ação social continuará e a sua intensidade não deverá baixar neste mandato. O pós-pandemia é uma altura crítica. Não basta atrair bons estudantes, como estamos a conseguir fazer: é preciso que todos acabem o curso.

Na alimentação, houve melhorias importantes – na qualidade e na diversidade da oferta, com inovações como o Restaurante Vegetariano. Reorganizaram-se os serviços e introduziram-se nas práticas de contratação critérios de sustentabilidade. Naturalmente ainda há muito a fazer na área da ação social. Estão previstas quatro novas residências para o Crasto, inscritas no âmbito do PRR, e que nos permitirão melhorar a capacidade de alojamento. Isto é importante porque os nossos estudantes nos chegam cada vez de mais longe.

Há também trabalho a fazer na saúde ocupacional e na valorização do património, quer quanto ao reforço de estruturas existentes quer na criação de novas infraestruturas. Para além do alojamento temos de dar urgente atenção às infraestruturas para a investigação, uma necessidade premente.

*research revenue has increased by more than 150 percent.*

*On the other hand, the goals we had set for ourselves and the work we had already started, for example in the context of the European University ECIU, made it easier to conduct the Recovery and Resilience Plan (RRP) process.*

*Cooperation with companies and institutions has been going on for a long time, but now it has a significantly larger aspect. The area of our intervention is not limited to the Aveiro region, it is truly national. The record for projects with companies was broken in 2021 and again in 2022. The RRP's Mobilizing Agendas and Green Agendas can become a very important component. We have 45 new projects approved and more than 11 million euros of investment, and these are unprecedented figures. After the second phase, Aveiro became the municipality in the country with the highest investment. The quality of research also contributes to this: we would be of no interest to companies if we did not have overall quality. If we are not globally competitive, we would hardly have anything of value to offer locally.*

**And on the Social Action front?**

*The strengthening of social action will continue, and its intensity should not diminish during this term. The post-pandemic is a critical time. It is not enough to attract good students, as we are managing to do: we need everyone to finish their courses.*

*In food, there were important improvements - in the quality and diversity of our offer, with innovations such as the Vegetarian Restaurant. Services have been reorganized and sustainability criteria have been introduced in contracting practices. Of course, there is still a lot to do in the area of social action. Four new residences are planned for Crasto, registered under the RRP, which will allow us to improve the housing capacity. This is important because our students are coming to us from progressively further away.*

*There is also work to be done in occupational health and in valuing our heritage, both in terms of strengthening existing structures and creating new infrastructures. In addition to housing, we must give urgent attention to the urgently needed research infrastructure.*

**Will sustainability, in all its aspects, continue to be one of your major focuses?**

*Yes, sustainability will have an even more structuring role in this term than in the previous one*

## UM PLANO ESTRATÉGICO DE SUCESSO TEM DE SER DA UNIVERSIDADE E NÃO DO REITOR



### **A sustentabilidade, em todos os seus aspetos, foi e continuará a ser uma das suas grandes apostas?**

Sim, a sustentabilidade terá neste mandato um papel ainda mais estruturante que no anterior, em que já tinha sido um dos temas fortes. Há razões para isso.

Nós já temos atividade de investigação e de cooperação dirigida à sustentabilidade; trata-se de um tema interdisciplinar, e estamos bem preparados para a interdisciplinaridade; e fomos a primeira universidade a ter um Departamento de Ambiente e Ordenamento e um curso de Engenharia do Ambiente, ainda nos anos 70, numa altura em que a sensibilidade para os problemas do ambiente não era a que existe hoje. Por isso, promover a sustentabilidade é um ato de respeito para com o nosso passado.

Na verdade, também é um ato de respeito com o nosso futuro. Não faz sentido preparar novas gerações para o futuro sem procurar garantir também que elas encontram futuro. Dadas as alterações climáticas e todos os problemas afins que bem conhecemos, é uma questão de coerência fixarmos objetivos concretos e ambiciosos quanto ao ambiente. Planificar a neutralidade carbónica dentro de um horizonte temporal razoável é também algo inteiramente compatível com os objetivos de Portugal e da União Europeia.

### **Alcançar a neutralidade carbónica é um dos objetivos para os próximos anos. Que outras grandes metas tem no horizonte?**

O programa de ação que foi aprovado pelo Conselho Geral, e que agora está acessível no portal da UA, é constituído por duas partes: uma primeira parte prospetiva, sobre o futuro que a UA poderá encontrar; e uma segunda parte, onde apresento propostas que visam preparar a UA para esse futuro.

A prospetiva é necessariamente incerta. As pandemias, guerras e crises económicas podem comprometer os nossos planos e a maneira como esperamos que o futuro se venha a desenrolar. Mas o futuro também não é totalmente incerto, nomeadamente quanto às tendências demográficas, migratórias e de internacionalização. Sabemos que temos uma crise demográfica pela frente e de que forma atingirá as diferentes zonas do país. Também conhecemos a origem geográfica dos nossos estudantes. Juntando tudo, prevejo que o universo de candidatos nacionais entre os 18 e os 22 anos se reduzirá, a 5 anos e a 10 anos, em 7% e 13%.

*- where it was already one of the strongest themes. There are reasons for this.*

*We already have research and cooperation activity geared towards sustainability; it is an interdisciplinary theme, and we are well prepared for interdisciplinarity; and we were the first university to have a Department of Environment and Planning and a course in Environmental Engineering, back in the 1970s, at a time when awareness of environmental problems was not what it is today. Therefore, promoting sustainability is an act of respect for our past.*

*In fact, it is also an act of respect for our future. It makes no sense to prepare new generations for the future without also trying to ensure that they have a future. Given climate change and all the related problems we are well aware of, it is a matter of consistency that we set concrete and ambitious goals for the environment. Planning for carbon neutrality within a reasonable timeframe is also entirely compatible with the Portuguese and the European Union's goals.*

### **Achieving carbon neutrality is one of the goals for the coming years. What other major goals do you have on the horizon?**

*The action plan that was approved by the General Council, and which is now accessible on the UA portal, consists of two parts: first a forward-thinking part, about the future that UA may find; and a second part, where I present proposals aimed at preparing UA for that future.*

*Our foresight is understandably uncertain. Pandemics, wars and economic crises can compromise our plans and the way we expect the future to unfold. But the future is not entirely uncertain either, particularly with regard to demographic, migratory, and internationalization trends. We know that we have a demographic crisis ahead of us and how it will affect different parts of the country. We also know the geographical origin of our students. Putting it all together, I predict that the pool of national candidates between the ages of 18 and 22 will shrink, in 5 years and 10 years, by 7% and 13%.*

*Interestingly, over the last 10 years, despite a 2% reduction in the population in Portugal, there has been a significant increase in the number of residents with higher education - about 44%. We have fewer young people and a smaller population, but we have more qualified young people and more Portuguese with higher education. This suggests that the demand for initial training will stabilize*

**A SUCCESSFUL STRATEGIC PLAN HAS TO COME FROM THE UNIVERSITY, NOT THE RECTOR**

Curiosamente, ao longo dos últimos 10 anos, apesar de ter havido uma redução de 2% da população em Portugal, houve um importante aumento dos residentes com formação superior – cerca de 44%. Temos menos jovens e menos população, mas temos mais jovens qualificados e mais portugueses com ensino superior. Isto sugere que a procura de formação inicial estabilizará ou reduzirá-se com o tempo, mas a procura de requalificação crescerá.

Uma outra tendência clara é a internacionalização. Os estudantes da UA representam perto de 100 nacionalidades. Em fevereiro de 2022, tínhamos cerca de 17% de estudantes estrangeiros. Entre os nossos colaboradores contavam-se cerca de 10% de estrangeiros, de 45 nacionalidades. É outro elemento importante a integrar na visão prospetiva.

As propostas do programa de ação abordam a sustentabilidade, do ponto de vista social, financeiro e ambiental. Na dimensão social incluem os temas relativos às pessoas e aos *campi*. A dimensão financeira não depende só da UA, porque o Estado é um financiador importante de qualquer universidade pública. A dimensão ambiental inclui objetivos de neutralidade carbónica.

O próximo passo será complementar o programa de ação com um plano estratégico, que tem de ser concebido com a comunidade. Um plano estratégico de sucesso tem de ser da Universidade e não do Reitor. Para isso, tem de ser discutido com a Universidade. Irei propor algumas linhas para discussão e retirar do debate o que for pertinente para formularmos um plano estratégico institucional.

**Uma discussão onde os próprios estudantes têm um papel fundamental?**

O processo de preparação do plano será aberto à participação de todos. A participação dos estudantes é essencial, até porque os objetivos de neutralidade carbónica são especialmente relevantes para eles. São as gerações mais velhas que tomam as decisões sobre o futuro, mas são as gerações mais novas que viverão nele.

Podemos decidir hoje atingir a neutralidade carbónica, mas serão os mais novos a tirar partido disso. Há uma questão de justiça intergeracional inerente ao conceito de sustentabilidade: o progresso das gerações de hoje não pode condicionar o progresso das gerações de amanhã.

*or reduce over time, but the demand for reskilling will grow.*

*Another clear trend is internationalization. UA students represent close to 100 nationalities. By February 2022, we had about 17% foreign students. Among our staff, about 10% were foreigners, from 45 different nationalities. It is another important element to integrate in the prospective vision.*

*The proposals in the action plan address sustainability from a social, financial, and environmental point of view. In the social aspect I include issues concerning people and campuses. The financial aspect does not depend on UA alone, because the state is a major funder of any public university. The environmental aspect includes carbon neutrality goals.*

*The next step will be to complement the action plan with a strategic plan, which has to be designed alongside the community. A successful strategic plan has to come from the University, not the Rector. For this, it has to be discussed with the University. I will propose some lines for discussion and take from the debate whatever is pertinent for us to formulate an institutional strategic plan.*

**A discussion where the students themselves play a key role.**

*The process of preparing the plan will be open to everyone's participation. Student participation is essential, not least because the goals of carbon neutrality are especially relevant to them. It is the older generations who make the decisions about the future, but it is the younger generations who will live in it.*

*We may decide today to achieve carbon neutrality, but it will be the younger ones who will reap the benefits from it. There is an issue of intergenerational justice inherent in the concept of sustainability: the progress of today's generations cannot condition the progress of tomorrow's generations.*

**Half of the previous term was spent under COVID-19. What were the biggest challenges you faced during this period?**

*The pandemic has brought us huge challenges and also some opportunities. But, above all, it brought out the qualities of the academic community and brought to the surface the best of what academia has: the spirit of mutual aid, volunteer actions, the University's ability to turn outwards and towards those who could benefit from its resources, be it knowledge or raw materials, the enormous effort of our volunteers who made the COVID-19 tests a*



## EM SANTIAGO, A CONCENTRAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS VAI PROMOVER O GRADUAL DESENVOLVIMENTO DE UM CAMPUS DO DESPORTO



### Metade do anterior mandato foi passado sob o signo da COVID-19. Quais foram os maiores desafios com que se deparou durante esse período?

A pandemia trouxe-nos desafios enormes e também algumas oportunidades. Mas, sobretudo, fez sobressair as qualidades da comunidade académica e trouxe à superfície o que de melhor a academia tem: o espírito de entajuda, as ações de voluntariado, a capacidade de a Universidade se voltar para fora e para aqueles que poderiam beneficiar dos seus recursos, seja conhecimento, seja matérias-primas, o enorme esforço dos nossos voluntários que tornaram realidade os testes COVID-19... Sentimo-nos relevantes naquele momento difícil, contribuímos para o ultrapassar, e disso todos podemos estar orgulhosos.

É claro que pessoas com ocupações diferentes tiveram oportunidades de participação diferentes. Alguns estiveram sempre nos *campi*, porque a sua presença era indispensável; outros trabalharam fora da Universidade, em contexto familiar ou pessoal difícil. Cada qual deu o seu melhor, e isso é extremamente importante. A pandemia expôs uma faceta nossa que de outra forma poderia não ter sido tão visível: a entajuda, a solidariedade, o voluntariado e a nossa criatividade para ultrapassar as dificuldades.

### E permitiu acelerar alguns processos...

Sim, a pandemia foi um forte acelerador. Por exemplo, a nível administrativo acelerou o processo de digitalização que já tínhamos iniciado. Por isso também estou tão grato aos serviços, que tornaram possível o que parecia impossível.

### A pandemia foi um enorme marco no primeiro mandato?

Suspendemos a atividade presencial de um dia para o outro, numa altura em que já havia um grande alarme social. Havia pessoas que ainda se sentiam seguras e outras quase em pânico. Creio que não o fizemos nem demasiado cedo, nem demasiado tarde. Foi na altura certa. Em cerca de uma semana mudou-se o que era necessário mudar – a regulamentação para a componente do ensino, por exemplo; fizeram-se as mudanças físicas necessárias; e as pessoas ainda encontraram tempo, por exemplo no caso dos docentes, para participarem em ações de formação que muito contribuíram para atualizar práticas e abrir horizontes. O impacto de tudo isto ultrapassa a pandemia, tornou-se permanente. Foi um momen-

*reality... We felt relevant in that difficult moment, we contributed to overcome it, and of that we can all be proud.*

*Of course, people with different occupations had different opportunities to participate. Some were always on campus, because their presence was indispensable; others worked outside the University, in difficult family or personal contexts. Everyone gave their best, and that is extremely important. The pandemic exposed a side of us that otherwise might not have been so visible: mutual aid, solidarity, volunteering, and our creativity to overcome hardships.*

### And it allowed us to speed up some processes...

*Yes, the pandemic was a strong accelerant. For example, at the administrative level it accelerated the digitalization process that we had already started. This is also why I am so grateful to the services, which make the impossible possible.*

### Was the pandemic a huge milestone in the first term?

*We suspended the in-person activity overnight, at a time when there was already great social alarm. There were people who still felt safe and others who were almost panicked. I believe we did it neither too early, nor too late. It was the right time. In about a week, what needed to be changed was changed - the regulations for the teaching component, for example; the necessary physical changes were made; and people still found time, for example in the case of teachers, to participate in training activities that contributed a lot to updating practices and opening horizons. The impact of all this goes beyond the pandemic, it has become permanent. It was a very interesting moment in the institution's journey and a milestone that remains for the future.*

*It is clear that there are no classes without services and support. Everyone who provided that support was up to the challenge and did an important job. If things worked out well, it was also due to everyone's mutual help and solidarity. It was a difficult time that left many of us with bad personal and family memories, but from the professional point of view it also brought us the satisfaction of a job well done. It wasn't easy, but we did it.*

### Were you surprised that you were the only candidate for Rector in the last elections?

*Honestly, no. Given the results of the General Council elections and given the support I felt from*

*IN SANTIAGO, THE CONCENTRATION OF SPORTS INFRASTRUCTURES WILL PROMOTE THE GRADUAL DEVELOPMENT OF A SPORTS CAMPUS*



to muito interessante no trajeto da instituição e um marco que fica para o futuro.

É evidente que não há aulas sem serviços e apoio. Todos os que prestaram esse apoio estiveram à altura do desafio e fizeram um trabalho importante. Se as coisas funcionaram bem, também foi devido à entajuda e solidariedade de todos. Foi uma época difícil, que deixou más recordações pessoais e familiares a muitos de nós, mas que do ponto de vista profissional também nos trouxe a satisfação do dever cumprido. Não foi fácil, mas conseguimos.

**Ficou surpreendido por ter sido o único candidato a Reitor nas últimas eleições?**

Sinceramente, não. Dados os resultados das eleições para o Conselho Geral, dado o apoio que sentia pela Universidade, não fiquei muito surpreendido. Não estou a dizer que seja necessariamente bom para a instituição não terem surgido mais candidatos. Normalmente há mais discussão e debate quando há diversos candidatos, e isso é sempre útil para a instituição. Mas eu vejo o debate como uma necessidade permanente, e não algo que se faz quando há eleições.

**Já há muitos anos que não se viam os campi com tantas obras como agora. Que campi vamos ter?**

O Plano Diretor para o Campus do Crasto foi revisto e os objetivos para o Campus de Santiago foram adaptados às necessidades presentes. As necessidades em termos de infraestruturas de investigação, de alojamento ou de desporto são diferentes das de há alguns anos. Por isso, é natural que se faça um esforço para atender às solicitações futuras. Temos de preencher as lacunas, na medida das possibilidades da Universidade. O PRR ajudou a desbloquear alguns processos. Um dos objetivos é reforçar o número de camas, construindo novas residências no Crasto. Isso trará ao Crasto mais movimento social, gerando dinâmicas interessantes para a comunidade académica. Em Santiago, a concentração das infraestruturas desportivas vai promover o gradual desenvolvimento de um Campus do Desporto.

**Está prevista a construção de uma nova nave desportiva?**

É necessária para mantermos a qualidade de serviço que temos agora. As instalações que temos estão saturadas, devido à procura por parte do pessoal técnico, administrativo e de gestão, docentes, investigadores e estudantes – quer para atividades

*the University, I wasn't too surprised. I'm not saying that it is necessarily good for the institution that more candidates have not come forward. There is usually more discussion and debate when there are several candidates, and this is always helpful for the institution. But I see the debate as a permanent necessity, and not something that is done when there are elections.*

**It has been many years since we have seen the campuses with as much construction as now. What campuses will we be getting?**

*The Master Plan for the Crasto Campus has been revised and the goals for the Santiago Campus have been adapted to present needs. The needs in terms of research, housing or sports infrastructure are different than they were a few years ago. Therefore, it is natural to make an effort to meet future requests. We have to fill in the gaps, as much as the University is able. The RRP helped remove some roadblocks. One of the goals is to reinforce the number of beds by building new residences in Crasto. This will bring more social movement to Crasto, generating interesting dynamics for the academic community. In Santiago, the concentration of sports infrastructure will promote the gradual development of a Sports Campus.*

**Is the construction of a new sports hall being planned?**

*It is necessary in order to maintain the quality of service that we have now. The facilities we have are saturated, due to demand from technical, administrative and management staff, faculty, researchers, and students - both for sporting activities, such as the UA Cup, and for recreational and leisure activities.*

*We have been monitoring the demand. We have created more reliable mechanisms to measure it, and right now they show that we cannot sustain the activity without a new space, which will also be available for other purposes - cultural, recreational, academic, etc. A space like this is always an enrichment factor for the campuses and the University.*

**A new international event is planned for next year, 2023. Do you foresee the site already being ready to host it?**

*The deadlines are compatible, but we have to be cautious. We will do our best to get everything ready on time. For now, the tender is underway, we are awaiting approval from the Court of Auditors, and the calendar is on schedule.*



desportivas, como a Taça UA, quer para atividades recreativas e de lazer.

Temos monitorizado a procura. Criámos mecanismos mais fiáveis para a medir e neste momento eles mostram que não podemos sustentar a atividade sem um novo espaço, que ficará também disponível para outros fins – culturais, recreativos, académicos, etc. Um espaço assim é sempre fator de enriquecimento dos *campi* e da Universidade.

**Está previsto no próximo ano, 2023, um novo evento internacional. Prevê que a obra já esteja preparada para o receber?**

Os prazos previstos são compatíveis, mas temos de ser cautelosos. Faremos o que estiver ao nosso alcance para que tudo esteja pronto a tempo. Para já, o concurso está a decorrer, aguardamos visto do Tribunal de Contas e a calendarização está de acordo com o previsto.

**Essa será a grande obra física deste mandato?**

Será uma das obras importantes, tal como é, por exemplo, a intervenção nos antigos armazéns da Quimigal, junto à estação ferroviária, e outras obras que já estavam no programa de ação e que agora o PRR tornou possível acelerar.

**O que vai acontecer nos antigos armazéns da Quimigal?**

A Universidade é dona de um armazém junto à estação. Queremos reabilitar e construir ali um edifício com valências de acolhimento, espaço para alojamento de estudantes, professores ou investigadores, uma área dedicada à Universidade e aos seus produtos promocionais e estacionamento de bicicletas. O objetivo é estabelecer logo ali uma associação visível entre a Universidade e a cidade. Quem chegar ou passar por Aveiro sentirá de imediato a presença da Universidade, o que é algo muito interessante.

**Ainda a propósito de obras, vamos ter aqui no coração do campus da UA, na praça central, uma grande alteração. O que vai surgir?**

O projeto para a Zona Técnica Central foi idealizado, colocado em discussão pública e submetido à comunidade para recolha de contributos. Como aquele espaço é de todos, faz sentido ouvir todos quanto ao seu uso.

Gostava que nesse espaço tivéssemos possibilidades de viver a Universidade de Aveiro de uma outra maneira, introduzindo ali mecanismos de apoio à nossa vida, ao dia-a-dia, também criando

**Will this be the major construction work of this term?**

*It will be one of the important works, as is, for example, the intervention in the old Quimigal warehouses, next to the railway station, and other works that were already in the action plan and the RRP has now allowed to speed up their process.*

**What will happen in the old Quimigal warehouses?**

*The University owns a warehouse next to the station. We want to rehabilitate and build housing facilities there, a space for accommodation for students, professors or researchers, an area dedicated to the University and its promotional products, and bicycle parking. The goal is to establish a visible association between the University and the city right there. Anyone arriving or passing through Aveiro will immediately feel the presence of the University, which is something very interesting.*

**Still on the subject of construction, we are going to have a major change here in the heart of the UA campus, in the central square. What will come of it?**

*The project for the Central Technical Zone was idealized, put up for public discussion, and submitted to the community for input. Since that space belongs to everyone, it makes sense to listen to everyone regarding its use.*

*I wish that in this space we had the possibility to experience the University of Aveiro in a different way, introducing support mechanisms to our daily life, also creating opportunities for exhibitions, cultural activities, etc. It is a noble space, around which gravitates part of our daily life and that was very underused. Part of it has already been opened and made available for activities, but the surface also needs attention. Because it is a huge area, it is a considerable investment. Planning and realization have to be subordinated to the University's financial capacity.*

**In your inauguration speech you issued a grave warning to the government that countries that do not invest in their universities will be left behind, crushed.**

*We live in the knowledge economy. In the past, what determined the wealth of a country were raw materials such as oil, diamonds, gold or uranium. What determines the wealth of a country today is, to a great extent, knowledge. It is possible to take raw materials by force of arms, redrawing borders.*



oportunidades para exposições, atividades culturais, etc. Trata-se de um espaço nobre, em torno do qual gravita uma parte da nossa vida diária e que estava muito subutilizado. Parte já foi aberta e disponibilizada para atividades, mas a superfície também precisa de atenção. Por ser uma área enorme, é um investimento considerável. O planeamento e a realização têm de se subordinar à capacidade financeira da Universidade.

**No discurso de tomada de posse deixou um sério aviso ao Governo ao dizer que os países que não investirem nas suas universidades ficarão para trás, esmagados.**

Vivemos na economia do conhecimento. No passado, o que determinava a riqueza de um país eram matérias-primas como o petróleo, diamantes, ouro ou urânio. O que determina hoje a riqueza de um país é, em grande medida, o conhecimento. É possível tomar matérias-primas pela força das armas, redesenhando fronteiras. O conhecimento é muito mais difícil de capturar, porque reside nas pessoas. Para capturar o conhecimento é preciso investimento constante e previsível, e não apenas força militar.

A História mostra que muitas guerras levaram à fuga de talento e do conhecimento. Temos de estar conscientes que o progresso, na economia do conhecimento, constrói-se investindo nas pessoas.

Neste momento, 80% do investimento mundial em conhecimento vem de 10 países. A grande vantagem do conhecimento é que um país pobre em conhecimento pode enriquecer, se investir o suficiente e de forma adequada. Poderá não ser imediato, mas se seguir uma linha estratégica apropriada pode aproximar-se dos outros. Naturalmente, quem vai atrás tem de recuperar terreno e andar mais depressa que quem lidera, e isso é difícil.

O que está a acontecer com Portugal? Numa década, a União Europeia aumentou 24% o investimento na ciência. Nesse período, só quatro países desinvestiram em ciência. Portugal foi aquele em que o decréscimo foi maior: 25%.

Que acontecerá se continuarmos assim? Ficamos cada vez mais afastados do conhecimento e por isso cada vez mais afastados da riqueza.

O que é que o país precisa para sair deste ciclo? Precisa de instituições de ensino superior fortes e de um sistema nacional de ciência e tecnologia competitivo. E se não investir, não terá isso. No discurso de tomada de posse apelei nesse sentido.

*Knowledge is much harder to capture, because it resides in people. Capturing knowledge requires constant and predictable investment, not just military force.*

*History shows that many wars have led to the flight of talent and knowledge. We have to be aware that progress, in the knowledge economy, is built by investing in people.*

*Right now, 80% of the world's investment in knowledge comes from 10 countries. The great advantage of knowledge is that a country poor in knowledge can become rich if it invests enough and properly. It may not be immediate, but if you follow an appropriate strategic line you can get closer to others. Naturally, the one behind has to catch up and go faster than the one leading, and that is difficult.*

*What is happening with Portugal? In one decade, the European Union increased investment in science by 24%. In this period, only four countries have dropped their investment in science. Portugal was the country where the decrease was greatest: 25%*

*What will happen if we continue like this? We get further and further away from knowledge and therefore further and further away from wealth.*

*What does the country need to get out of this cycle? It needs strong higher education institutions and a competitive national science and technology system. And if we don't invest, we won't get it. In my inauguration speech I called for this.*

**Could that be compromising the plans you have?**

*What is fundamental to the University of Aveiro is quality. We have to strive for quality in everything we do: in teaching, in research, and in cooperation. If we can achieve this, we will be better protected against fluctuations in funding from the state and other sources. If we don't have quality, we won't be able to assert ourselves on any scale, local or global.*

*If we can attract better students, we will have a more successful education, we will graduate more enterprising, more enlightened professionals, who will value society, who will create wealth, and who will also value the University. A wealthier, more competitive society will also seek out the university more.*

*A better university helps the country. A better country helps the University. It is this chain of relationships that we must promote.*

*Last year, for each euro from the State Budget, the University of Aveiro obtained 1.33 euros from other sources. Research and cooperation are key to this end. If there is no quality, this will stop - we*

## TEMOS DE PROCURAR A QUALIDADE EM TUDO O QUE FAZEMOS: NO ENSINO, NA INVESTIGAÇÃO E NA COOPERAÇÃO



### Isso pode ser comprometedor para os planos que tem?

O que é fundamental para a Universidade de Aveiro é a qualidade. Temos de procurar a qualidade em tudo o que fazemos: no ensino, na investigação e na cooperação. Se conseguirmos isso, seremos mais imunes a flutuações dos financiamentos do Estado e de outras fontes. Se não tivermos qualidade, não nos conseguiremos afirmar em escala nenhuma, local ou global.

Se conseguirmos atrair estudantes melhores, teremos um ensino com maior sucesso, formaremos profissionais mais empreendedores, mais esclarecidos, que valorizarão a sociedade, que criarão riqueza e que também valorizarão a Universidade. Uma sociedade mais rica, mais competitiva, também irá recorrer mais à Universidade.

Uma Universidade melhor ajuda o país. Um país melhor ajuda a Universidade. É este encadear de relações que temos de promover.

No último ano, por cada euro de Orçamento de Estado, a Universidade de Aveiro obteve 1,33 euros de outras fontes. A investigação e a cooperação são fundamentais para esse fim. Se não houver qualidade, isso cessará – perderemos competitividade nacional e internacional, deixaremos de ganhar projetos. A aposta na qualidade é a nossa chave para o futuro.

### Para essa qualidade e competitividade, contribuirá também a formação ao longo da vida, outra das suas apostas?

Sim. Na sociedade atual, tudo muda muito depressa. Há mais pessoas com formação superior. Infere-se daqui que vamos ter mais pessoas desatualizadas daqui por algum tempo. É necessário que as instituições de ensino superior tenham uma visão para a formação inicial, mas também uma visão para a requalificação, de forma a manter alinhadas as necessidades do mercado de trabalho e as qualificações dos trabalhadores.

A formação inicial tem a idade das universidades, quase um milénio. A requalificação só recentemente surge na história das instituições, talvez porque nunca assistimos a mudanças tão rápidas como as de hoje.

### Em relação ao facto de termos uma Universidade cada vez mais global que mensagem quer passar?

A transição entre a dimensão local e global já começou. Ao longo dos dois últimos anos, os estudantes de fora do distrito de Aveiro ultrapas-

*will lose national and international competitiveness, we will stop winning projects. The focus on quality is our key to the future.*

### Will lifelong learning, another of your topics, also contribute to this quality and competitiveness?

*Yes. In today's society, everything changes very quickly. There are more people with higher education. It follows that we will have more out-of-date people for some time to come. Higher education institutions need to have a vision for initial training, but also a vision for reskilling, in order to keep the needs of the job market and the skills of the workers in alignment.*

*Initial training is as old as the universities, almost a millennium old. Reskilling has only recently appeared in the history of institutions, perhaps because we have never seen changes as rapid as those of today.*

### Regarding the fact that we have an increasingly global University, what message do you want to send?

*The transition between the local and global aspect has already begun. Over the past two years, students from outside the Aveiro district have outnumbered students from within the Aveiro district; and if we grouped the foreign students at the University of Aveiro into an "international district", that district would be our second largest recruiting district. The largest would be Aveiro, the second would be international, the third would be the district of Porto.*

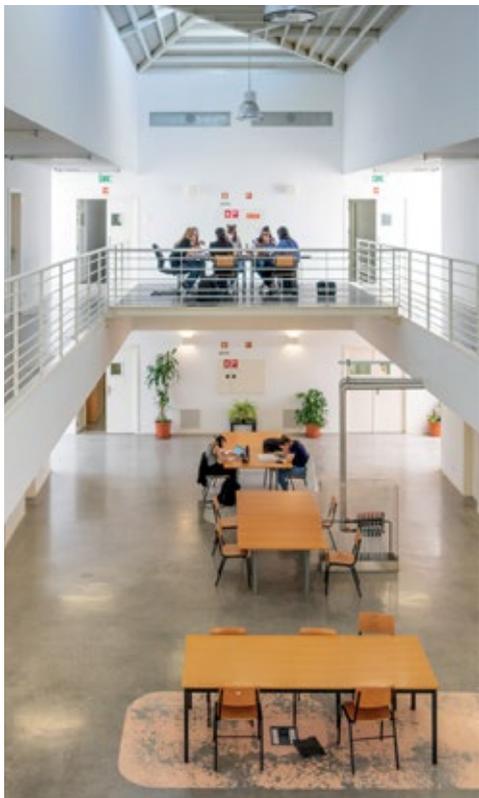
*On the other hand, as I have already mentioned, 10% of the technical, administrative and management staff, researchers, and professors are foreigners. They represent 45 nationalities. Among students, in recent years we have had 126 countries represented. Each year we have had about 95.*

*So, the international and global reality is already upon us. We have to manage that demand in order to attract talent in the global market and also contribute to the success of the country and the region. The key to being able to do this is always quality. And I, in lieu of what I see in the University of Aveiro on a daily basis, strongly believe that we have all the conditions to do that, to affirm ourselves as a high-quality institution, on a global scale.*

### This globalization is inevitable.

*Yes, it is inevitable. We can either be at its mercy or do something to manage it. As I wrote in the action*

*WE HAVE TO STRIVE FOR QUALITY  
IN EVERYTHING WE DO: IN TEACHING,  
IN RESEARCH, AND IN COOPERATION*



saram em número os estudantes do distrito de Aveiro; e se agrupássemos os estudantes estrangeiros da Universidade de Aveiro num “distrito internacional”, esse distrito seria o nosso segundo maior distrito de recrutamento. O maior seria o de Aveiro, o segundo o internacional, o terceiro o distrito do Porto.

Por outro lado, como já referi, 10% do pessoal técnico, administrativo e de gestão, investigadores e docentes é estrangeiro. Representam 45 nacionalidades. Entre os estudantes, nos últimos anos, tivemos 126 países representados. Em cada ano, temos tido cerca de 95.

Portanto, a realidade internacional e global já está connosco. Temos de gerir essa procura de modo a atrair talento no mercado global e contribuir também para o sucesso do país e da região. A chave para conseguirmos fazer isso é sempre a qualidade. E eu, face ao que vejo na Universidade de Aveiro diariamente, acredito muito que temos todas as condições para fazer isso, para nos afirmarmos como uma instituição de elevada qualidade, a nível global.

**É inevitável esta globalização.**

Sim, é inevitável. Podemos ficar à mercê dela ou fazer alguma coisa para a gerir. Como eu escrevi no programa de ação, a internacionalização não pode ser algo que nos acontece, mas sim algo que fazemos acontecer. Isso, obviamente, requer atenção, cuidado e gestão.

**Que Universidade gostaria de deixar daqui a 4 anos?**

Gostaria de deixar uma Universidade de Aveiro mais atrativa – para quem nela trabalha, para quem nela estuda e para quem a vê de fora.

A atratividade atesta a qualidade – dos *campi*, da vida nos *campi*, do ensino, da investigação e da cooperação.

É um grande desafio tornar a Universidade de Aveiro mais atrativa para quem nela trabalha, com os instrumentos legais ao dispor e considerando as diferenças existentes no universo de trabalhadores da Universidade. Mas se for atrativa para os seus trabalhadores, terá estado à altura das expectativas dos que me dizem com orgulho que “vestem a camisola” e a quem devemos o nosso sucesso.

Se for atrativa para quem nela estuda e para quem está fora, será sustentável do ponto de vista da renovação de talento – e continuará a ser, como até aqui, uma promessa de futuro.

*plan, internationalization cannot be something that happens to us, but rather something that we make happen. This, of course, requires attention, care, and management.*

**What kind of University would you like to leave 4 years from now?**

*I would like to leave a more attractive University of Aveiro - for those who work there, for those who study there, and for those who see it from the outside.*

*Attractiveness testifies to quality - that of campuses, campus life, teaching, research, and cooperation.*

*It is a great challenge to make the University of Aveiro more attractive to those who work there, with the legal instruments at hand and considering the differences existing in the universe of staff at the University. But if it is attractive to its employees, it will have lived up to the expectations of those who proudly tell me they “wear our jersey” and to whom we owe our success.*

*If it is attractive to those studying there and those outside, it will be sustainable from the point of view of talent renewal - and will continue to be, as it has been so far, a promise for the future.*



**Paulo Jorge Ferreira**

**Reitor da Universidade de Aveiro**

*Rector of the University of Aveiro*

Doutorado em Engenharia Engenharia Eletrotécnica e Professor Catedrático no Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da UA, onde foi diretor entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2018.

Tem experiência em cargos de direção e gestão departamental, de direção de curso, em comissões científicas, em comissões de avaliação, no Conselho Geral da UA, no Conselho Coordenador de Avaliação de Desempenho da UA, no Conselho da Escola Doutoral da UA e na direção de programas doutorais em consórcio nacional e internacional.

Da sua atividade de investigação resultaram algumas patentes nacionais e internacionais. Para além de ter conquistado o Prémio Científico IBM, em 1993, com um trabalho baseado na sua tese de doutoramento (Estudo e Unificação de uma Classe de Problemas de Amostragem, Interpolação e Extrapolação), colaborou ou foi responsável por diversos projetos de investigação com equipas nacionais e internacionais; desempenhou funções como editor de revistas científicas internacionais, em áreas da Engenharia e da Matemática; e foi autor ou coautor de trabalhos em diversas áreas, publicados em revistas internacionais de Engenharia Eletrotécnica, Agricultura, Informática, Bioinformática, Matemática, Estatística, Física, Biologia ou Medicina.

*Doctorate in Electrotechnical Engineering and Full Professor in the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics at UA, where he was director from February 2015 to February 2018.*

*He has experience in positions of departmental direction and management, course direction, in scientific committees, in evaluation committees, in the General Council of UA, in the Coordinating Council for Performance Evaluation of UA, in the Council of the UA Doctoral School and in the direction of doctoral programs in national and international consortium.*

*From his research activity resulted some national and international patents. Aside from having won the IBM Scientific Award, in 1993, with a paper based on his doctoral thesis (A Unified Approach to a Class of Sampling, Interpolation, and Extrapolation Problems), he collaborated or was responsible for several research projects with national and international teams; worked as an editor of international scientific journals, in engineering and mathematics areas; and was author or co-author of papers in several fields, published in international journals of Electrical Engineering, Agriculture, Computer Science, Bioinformatics, Mathematics, Statistics, Physics, Biology or Medicine.*



**Artur Silva**

**Investigação, Inovação e Formação de 3º Ciclo e Acreditação dos Ciclos de Estudos**

*Research, Innovation and Training in the 3rd cycle Accreditation*

Professor Catedrático do Departamento de Química desde 2001, departamento de que foi presidente do conselho diretivo durante 6 anos (2001-2006). Foi membro da Assembleia Estatutária, do Conselho Geral (2009-2017) e Presidente do Conselho da Escola Doutoral (201-2018). Foi diretor de vários mestrado e programas doutorais, continuando ainda a ser o diretor do Programa Doutoral em Química Sustentável. Foi coordenador da UI QOPNA (2014-2018). É também Presidente da Sociedade Portuguesa de Química desde 2016 e membro da direção do Sociedade Europeia de Química desde 2017. É /fellow/ da European Academy of Sciences, da Chemistry Europe e membro correspondente da Academia de Ciência de Lisboa (Secção de Química). Obteve a sua Licenciatura em Física e Química via ensino (1987) e o Doutoramento em Química Orgânica (1993) na UA.

*Full Professor of the Department of Chemistry since 2001, department of which he was chairman of the board for 6 years (2001-2006). He was a member of the Statutory Assembly, the General Council (2009-2017) and Chairman of the Doctoral School Council (201-2018). He has been the director of several master's and doctoral programs and is still the director of the Doctoral Program in Sustainable Chemistry. He was the coordinator of UI QOPNA (2014-2018). Artur Silva has also been President of the Portuguese Chemical Society since 2016 and a board member of the European Chemical Society since 2017. He is a fellow of the European Academy of Sciences, of Chemistry Europe and a corresponding member of the Sciences Academy of Lisbon (Chemistry Section). He obtained his Degree in Physics and Chemistry for teaching (1987) and his Doctorate in Organic Chemistry (1993) at UA.*



**João Veloso**

**Vice-reitor para a Cooperação Universidade-Sociedade**

*Vice-Rector for University-Society Cooperation*

Doutorado em Física Tecnológica pela Universidade de Coimbra (2000), é Professor Associado com Agregação desde 2018. Até 2020 foi membro do Conselho Científico da UA, Diretor do MI em Engenharia Biomédica (responsável pela sua criação) e Coordenador do Laboratório Associado I3N-Aveiro. É coordenador do Grupo Detecção da Radiação e Imagem Médica, que criou e coordena desde 2005.

*Doctorate in Technological Physics from the University of Coimbra (2000), has been Associate Professor with Habilitation since 2018. Until 2020 he was a member of the Scientific Council of UA, Director of the MI in Biomedical Engineering (responsible for its creation) and Coordinator of the Associate Laboratory I3N-Aveiro. He is coordinator of the Radiation Detection and Medical Imaging Group, which he created and coordinates since 2005.*



**Alexandra Queirós**

**Vice-reitora para a Cultura, Qualidade de Vida, Saúde e Bem Estar nos Campi**

*Vice-Rector for Culture, Quality of Life, Health and Well-Being on Campuses*

Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde da UA, desde 2018 é Vice-reitora para as Políticas para a Cultura e a Vida nos Campi da Universidade de Aveiro. Licenciada em Novas Tecnologias da Comunicação, Mestre em Gestão de Informação e o Doutorada em Ciências e Tecnologias de Saúde pela UA. É membro do Instituto de Engenharia Eletrónica e Informática de Aveiro (IEETA).

*Coordinating Professor at the School of Health Sciences of UA, she has been Vice-rector for Policies for Culture and Life on Campuses at the University of Aveiro since 2018. She has a degree in New Communication Technologies, a Master's in Information Management and a Doctorate in Health Sciences and Technologies from UA. She is a member of the Institute of Electronics and Informatics Engineering of Aveiro (IEETA).*



**Ana Isabel Lillebø**

**Vice-reitora para a Qualidade, Comunicação, Eficácia e Eficiência da Universidade e a Sustentabilidade Ambiental dos Campi**

*Vice-Rector for Quality, Communication, Effectiveness and Efficiency of the University and Environmental Sustainability of the Campi*

Doutorada em Biologia pela Universidade de Coimbra, é Investigadora Principal do Departamento de Biologia da UA. Foi Coordenadora Científica do CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, entre maio de 2017 e maio de 2021. Por inerência de funções foi membro do Conselho Diretivo e do Conselho de Diretores da UA. É membro do Conselho da Região Hidrográfica do Centro, Vice-Presidente da rede internacional AlterNet e coordenadora científica da Cátedra ‘Era Chair’ em Economia Ambiental e Recursos Naturais.

*Doctorate in Biology from the University of Coimbra, she is a Senior Researcher at the Department of Biology at UA. She was Scientific Coordinator of CESAM - Centre for Environmental and Marine Studies between May 2017 and May 2021. She was a member of the UA's Directive Council and Council of Directors. She is a member of the Central Hydrographic Region Council, Vice-President of the AlterNet international network, and scientific coordinator of the Era Chair in Environmental Economics and Natural Resources.*



**Sandra Soares**

**Vice-Reitora para a Educação**

*Vice-Rector for Education*

Doutorada em Psicologia, pelo Instituto Karolinska. Professora Auxiliar com Agregação, assumiu nos últimos 4 anos o cargo de Pró-reitora para a inovação curricular e internacionalização da formação do 1º e 2º ciclos e, antes disso, teve assento no Conselho Pedagógico, tendo sido presidente adjunta da Comissão permanente para a avaliação e qualidade pedagógicas. É membro integrado do centro de investigação William James Center for Research e coordenadora do laboratório EmoSenses. Em 2021 foi uma das mulheres cientistas portuguesas homenageadas pela Ciência Viva.

*Doctorate in Psychology from Karolinska Institute, Assistant Professor with Habilitation, she has been Pro-Rector for curricular innovation and internationalization of 1st and 2nd cycle education for the last four years and, before that, she was a member of the Pedagogical Council, and was deputy chairman of the permanent Commission for pedagogical assessment and quality. She is an integrated member of the William James Center for Research and coordinator of the EmoSenses lab. In 2021 she was one of the Portuguese women scientists honored by Ciência Viva.*



**Manuel Senos Matias**

**Pró-reitor para a Prática Desportiva**

*Pro-Rector for Sports Practice*

Licenciou-se em Engenharia na Universidade de Coimbra, bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian na Universidade de Leeds, UK, onde obteve o grau de Doutor (PhD). Professor Catedrático da Universidade de Aveiro desde 1996, trabalha na aplicação da Geofísica na Prospeção de Recursos, Cartografia, Ambiente, Arqueologia e Reabilitação Urbana. É membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros.

*He graduated in Engineering at the University of Coimbra, received a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation at the University of Leeds, UK, where he obtained a Doctor's degree (PhD). Full Professor at the University of Aveiro since 1996, he works on the application of Geophysics in Resource Prospecting, Cartography, Environment, Archeology and Urban Rehabilitation. He is a member of the Council of Engineers.*



**José Vieira**

**Pró-reitor para o Desenvolvimento e Implementação dos Sistemas de Informação da Universidade**

*Pro-Rector for the Development and Implementation of the University's Information Systems*

Licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica em 1988 pela Universidade de Coimbra e em 1993 finalizou o seu Mestrado em Automação e Sistemas pela mesma universidade. Em 2000 concluiu o seu Doutoramento em Engenharia Eletrotécnica pela UA. Desde então é Professor Auxiliar na mesma Universidade, no Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática. Em 2004 foi um dos fundadores da secção portuguesa da AES e de 2005 a 2012 foi o seu presidente.

*He graduated in Electrotechnical Engineering in 1988 from the University of Coimbra and in 1993 he completed his Master's in Automation and Systems at the same university. In 2000 he completed his Doctorate in Electrical Engineering at UA. Since then, he has been an Assistant Professor at the same University, in the Department of Electronics, Telecommunications and Informatics. In 2004 he was one of the founders of the Portuguese section of the AES and from 2005 to 2012 was its president.*



**Filipe Teles**

**Pró-reitor para a Cooperação interinstitucional**

*Pro-rector for Interinstitutional Cooperation*

Doutorado em Ciências Políticas, é Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro. É membro da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Presidente da European Urban Research Association e coordenador da Secção de Governação e Política Local da Associação Portuguesa de Ciência Política.

*Doctorate in Political Sciences, he is an Assistant Professor at the Department of Social, Political and Territorial Sciences of the University of Aveiro. He is a member of the Research Unit on Governance, Competitiveness and Public Policies, President of the European Urban Research Association, and coordinator of the Governance and Local Policy Section of the Portuguese Political Science Association.*



**Manuel Souto Salom**

Natural de Valência, Espanha, mas com raízes familiares na Galiza, o investigador Manuel Souto Salom divide o seu tempo semanal entre Aveiro e Vilagarcia de Arousa (Pontevedra). Atraiu-o o dinamismo e a multidisciplinaridade da investigação do CICECO e da UA. Por isso, concorreu a uma vaga de Professor Auxiliar e por cá exerce atividade desde 2019.

Possui uma dupla licenciatura em Química e Engenharia Química pela Universidade de Valência (Espanha) e da École de Chimie, Polymères et Matériaux (ECPM) de Estrasburgo (França), respetivamente. Obteve também um Mestrado em Química Molecular e Supramolecular pela Universidade de Estrasburgo. Em 2016, concluiu o seu doutoramento em Ciência dos Materiais (tese tripla premiada) no Instituto de Ciência dos Materiais de Barcelona (ICMAB-CSIC) sob a supervisão de J. Veciana, desenvolvendo novos materiais moleculares baseados em radicais orgânicos para diferentes aplicações em eletrónica. Em 2017, começou como investigador pós-doutorando (bolsa Juan de la Cierva) no Instituto de Ciência Molecular (ICMol-Universidad de Valencia), desenhando e sintetizando novas Estruturas Metal-Orgânicas (MOFs).

*Born in Valencia, Spain, but with family roots in Galicia, researcher Manuel Souto Salom divides his weekly time between Aveiro and Vilagarcia de Arousa (Pontevedra). He was attracted by the dynamism and multidisciplinary nature of the research at CICECO and UA. Therefore, he applied for an Assistant Professor position and has been active here since 2019.*

*He has a double degree in Chemistry and Chemical Engineering from the University of Valencia (Spain) and from the École de Chimie, Polymères et Matériaux (ECPM) of Strasbourg (France), respectively. He also obtained an Master's in Molecular and Supramolecular Chemistry from the University of Strasbourg. In 2016, he completed his Doctorate in Materials Science (awarded a triple thesis) at the Institute for Materials Science in Barcelona (ICMAB-CSIC) under the supervision of J. Veciana, developing new molecular materials based on organic radicals for different applications in electronics. In 2017, he started as a post-doctoral researcher (Juan de la Cierva grant) at the Institute of Molecular Science (ICMol-Universidad de Valencia), designing and synthesizing new Metal-Organic Structures (MOFs).*

# Bolsa ERC – Starting Grant financia estudo sobre baterias mais sustentáveis e eficientes

## *ERC - Starting Grant funds study on more sustainable and efficient batteries*

O objetivo é criar baterias mais sustentáveis à base de elétrodos orgânicos e com maior capacidade de armazenar energia. O trabalho do investigador Manuel Souto Salom, que motivou a atribuição da mais recente bolsa do Concelho Europeu de Investigação (ERC, do inglês) a um investigador da UA, neste caso na vertente *Starting Grant* (de iniciação), começa oficialmente no início do verão de 2022.

The goal is to create more sustainable batteries based on organic electrodes and with greater capacity to store energy. The work of researcher Manuel Souto Salom, which resulted in the most recent grant from the European Research Council (ERC) to a UA researcher, a *Starting Grant* in this case, officially begins in early summer 2022.

O investigador do CICECO-Instituto de Materiais de Aveiro, que se afirma honrado e perante uma responsabilidade acrescida, vai trabalhar na conceção química e na síntese de um novo tipo de elétrodos (cátodos) orgânicos e nanoporosos constituídos por elementos abundantes. Os materiais comuns na aplicação a cátodos de baterias, como lítio, cobalto e outros metais de transição, apresentam uma densidade energética limitada e suscitam preocupações ambientais relevantes.

Ora, as propriedades dos compostos orgânicos e nanoporosos, conhecidos como Estruturas Orgânicas Covalentes (Covalent Organic Frameworks, sigla COF), são consideradas promissoras devido à sua grande versatilidade química e estrutural. O investigador afirma ter percebido que uma das limitações dos COF é a baixa condutividade elétrica, limitação que coloca problemas ao seu uso em certas aplicações. Considera, no entanto, que poderá contribuir com algumas ideias novas inspiradas no seu trabalho prévio no campo dos condutores orgânicos, a sua especialidade de doutoramento (ver caixa), desenvolvendo um projeto multidisciplinar que passa pela química – conceção de novas moléculas e polímeros – pela física – estudo das propriedades dos novos polímeros, sendo central a condutividade – e ciência dos materiais – processamento de materiais e fabrico das baterias. O projeto envolverá colaborações com outros investigadores da UA (Manuel Melle Franco) e de outras universidades portuguesas, mas também colaboradores de Espanha, Alemanha, Bélgica e Coreia do Sul.

O trabalho decorrerá ao longo de cinco anos. Passará, entre outros aspetos, pelo controlo da ligação entre os monómeros (moléculas constituídas, neste caso, por carbono, oxigénio, enxofre ou azoto que constituem unidades básicas que formarão os polímeros) selecionados, de tal modo que venham a apresentar as propriedades físicas desejadas, designadamente, ao nível da condutividade elétrica e iónica.

Nesta fase, constata-se que “a capacidade de alguns destes materiais guardarem energia é, em termos teóricos, superior ao verificado experimentalmente”, afirma Manuel Souto Salom, em jeito de vislumbre ao aturado trabalho que ele e a equipa terão pela frente.

*The researcher from CICECO-Aveiro Institute of Materials, who says he is honored and facing an added responsibility, will work, more specifically, in the chemical design and synthesis of a new type of organic and nanoporous electrodes (cathodes) made of abundant elements. The materials common in application to battery cathodes, such as lithium, cobalt and other transition metals, have limited energy density and raise relevant environmental concerns.*

*Now, the properties of organic and nanoporous compounds, known as Covalent Organic Frameworks (COF), are considered promising due to their great chemical and structural versatility. The researcher says he realized that one of the limitations of COFs is their low electrical conductivity, a limitation that poses problems for their use in certain applications. He believes, however, that he will be able to contribute with some new ideas inspired by his previous work in the field of organic conductors, his doctoral specialty (see box), developing a multidisciplinary project that includes chemistry - designing new molecules and polymers - physics - studying the properties of the new polymers, conductivity being central - and materials science - materials processing and battery manufacturing. The project will involve collaborations with other researchers from UA (Manuel Melle Franco) and other Portuguese universities (Helena Braga, from the Faculty of Engineering of the University of Porto), but also collaborators from Spain, Germany, Belgium and South Korea.*

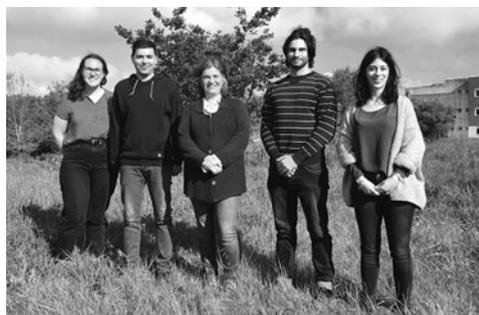
*The work will take place over five years. It will involve, among other aspects, controlling the bonding between the selected monomers (molecules consisting, in this case, of carbon, oxygen, sulfur, or nitrogen that constitute the basic units that will form the polymers) so that they will have the desired physical properties, namely, in terms of electrical and ionic conductivity.*

*At this stage, it appears that “the capacity of some of these materials to store energy is, in theoretical terms, higher than that verified in experiments”, says Manuel Souto Salom, as a glimpse of the hard work that he and his team will have ahead of them.*



# Telhados verdes têm vantagens ambientais e energéticas

*Green roofs have environmental and energy advantages*



Os investigadores Ana Ascenso, Diogo Lopes, Ana Isabel Miranda, Bruno Augusto e Sandra Rafael  
*Researchers Ana Ascenso, Diogo Lopes, Ana Isabel Miranda, Bruno Augusto, and Sandra Rafael*

Os telhados verdes aumentam a temperatura média do ar no outono e inverno e diminuem-na na primavera e verão, destacando-se como reguladores do microclima urbano, papel particularmente importante num contexto de alteração climática em que os fenómenos extremos – ondas de calor, mas também ondas de frio – irão ser mais frequentes. Esta é uma das principais conclusões de um estudo de uma equipa de investigadores do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) e do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro (UA).

Green roofs increase the average air temperature in the fall and winter, and decrease it in the spring and summer, standing out as regulators of the urban microclimate, a particularly important role in a context of climate change in which extreme phenomena - heat waves, but also cold waves - will be more frequent. This is one of the main conclusions of a study by a team of researchers from the Centre for Environmental and Marine Studies (CESAM) and the Department of Environment and Planning of the University of Aveiro (UA).

## Saúde

### Health

Os telhados verdes ajudam a melhorar a saúde humana pela regulação do microclima urbano e pela melhoria da qualidade do ar.

*Green roofs help improve human health by regulating the urban microclimate and improving air quality.*

## Estações do ano

### Seasons

Os telhados verdes aumentam a temperatura média do ar no outono e inverno e diminuem na primavera e no verão.

*Green roofs increase the average air temperature in fall and winter and decrease it in spring and summer.*

## Poupança

### Savings

As coberturas verdes promovem um aumento da eficiência energética dos edifícios.

*Green roofs promote an increase in the energy efficiency of buildings.*

O trabalho pretendeu responder à questão se os telhados verdes podem suportar a transição para uma cidade com um ar de qualidade, sustentável e neutra em carbono, e se são um caminho para limpar o ar das cidades e manter, nas áreas urbanas, baixos níveis de carbono. Publicado na revista "Science of The Total Environment", o estudo centrou-se na área metropolitana do Porto.

"Os impactos diretos dos telhados verdes foram pouco significativos ao nível de qualidade do ar, revelando uma ligeira tendência para aumentar as concentrações médias anuais de material particulado e de dióxido de azoto e para reduzir as concentrações anuais de ozono", explica a investigadora Sandra Rafael que, a par dos investigadores Luís Correia, Ana Ascenso, Bruno Augusto, Diogo Lopes e Ana Isabel Miranda, assina o artigo.

Na componente energética, aponta a investigadora, "os telhados verdes promovem um aumento da eficiência energética dos edifícios, que se traduz numa redução das necessidades de aquecimento e arrefecimento, mais pronunciada nas necessidades de arrefecimento (meses de verão)". Este resultado destaca a capacidade de isolamento térmico que os telhados verdes possuem.

No que aos impactos mais indiretos diz respeito, o artigo sublinha que os telhados verdes promovem uma redução das emissões atmosféricas associadas ao setor residencial, em particular aos equipamentos de aquecimento e arrefecimento, facilitam uma redução, ainda que ligeira, das concentrações anuais de partículas inaláveis e de dióxido de azoto e ajudam a reduzir os custos associados ao consumo energético.

Como demonstrado neste estudo, os telhados verdes apresentam benefícios ambientais, mas também socioeconómicos, nomeadamente ao nível da saúde humana. Os telhados verdes contribuem para a salvaguarda da saúde humana por duas vias: i) regulação do microclima urbano - os telhados verdes contribuem para a redução da ilha de calor urbana e dos efeitos das ondas de calor e ondas de frio, reduzindo assim o risco da mortalidade associada às temperaturas elevadas e/ou muito baixas; ii) melhoria da qualidade do ar - esta melhoria implica uma redução da exposição populacional a concentrações elevadas de poluentes atmosféricos e, consequentemente, uma redução do risco de mortalidade e morbilidade associadas à poluição atmosférica.

Por outro lado, Sandra Rafael salienta os benefícios dos telhados verdes em outras vertentes da saúde pública. "São diversos os estudos que apontam os telhados verdes como uma das medidas mais relevantes para a promoção da saúde e bem-estar humano. Espaços desta natureza podem promover a prática de exercício físico, redução de stress e ainda uma melhor saúde mental", diz.

Ao nível socioeconómico, os telhados verdes, ao reduzirem as necessidades energéticas, estão a contribuir para a suficiência energética, por um lado, e por outro, para combater a pobreza energética. Ao fazê-lo, os telhados verdes permitem reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Podem ainda ser apontados outros ganhos ambientais que, não tendo sido alvo de análise neste trabalho, são já conhecidos, nomeadamente: criação de nichos de biodiversidade, maior retenção da água das chuvas, entre outros.

*The work tried to answer the question of whether green roofs can support the transition to an air quality, sustainable and carbon neutral city, and whether they are a way to clean up the air in cities and maintain low carbon levels in urban areas. Published in the journal "Science of The Total Environment", the study focused on the metropolitan area of Porto. This area was selected, the researchers add, "because it is a challenging case study due to its size and geographical importance - it is considered one of the European urban areas that has expanded the most in recent decades - as well as because of the challenges related to air quality." Additionally, the metropolitan area of Porto presents a large surface of artificial areas, and most of these are used for housing purposes.*

*"The direct impacts of the green roofs were not very significant in terms of air quality, showing a slight tendency to increase the average annual concentrations of particulate matter and nitrogen dioxide and to reduce the annual concentrations of ozone," explains researcher Sandra Rafael who, along with researchers Luís Correia, Ana Ascenso, Bruno Augusto, Diogo Lopes and Ana Isabel Miranda, wrote the article.*

*In the energy component, the researcher points out, "green roofs promote an increase in the energy efficiency of buildings, which translates into a reduction in heating and cooling needs, more pronounced in cooling needs (summer months). This result highlights the thermal insulation capacity that green roofs possess.*

*In terms of more indirect impacts, the article stresses that green roofs promote a reduction in atmospheric emissions associated with the residential sector, particularly for heating and cooling equipment, facilitate a reduction, albeit slight, in annual concentrations of inhalable particulates and nitrogen dioxide, and help reduce the costs associated with energy consumption.*

*As shown in this study, green roofs have environmental benefits, but also socio-economic benefits, particularly in terms of human health. Green roofs contribute to the safeguarding of human health in two ways: i) regulation of the urban microclimate - green roofs contribute to the reduction of the urban heat island and the effects of heat waves and cold waves, thus reducing the risk of mortality associated with high and/or very low temperatures; ii) improvement of air quality - this improvement implies a reduction in population exposure to high concentrations of air pollutants and, consequently, a reduction in the risk of mortality and morbidity associated with air pollution.*

*On the other hand, Sandra Rafael highlights the benefits of green roofs in other aspects of public health: "There are several studies that point to green roofs as one of the most relevant measures for the promotion of human health and well-being. Spaces of this nature can promote physical exercise, stress reduction, and even better mental health," she says.*

*At the socio-economic level, green roofs, by reducing energy needs, are contributing to energy sufficiency on the one hand, and to combating energy poverty on the other. In doing so, green roofs allow greenhouse gas emissions to be reduced. Other environmental gains can also be highlighted, which have not been the target of analysis in this work, but are already known, namely: creation of biodiversity niches, greater retention of rainwater, among others.*



# Universidade ECIU abraça microcredenciais

## *ECIU University embraces microcredentials*

### MICROCREDENCIAIS DA UA PARA UM MACRO FUTURO

Mar e Ria (4 microcredenciais). Agroalimentar e Floresta (11 microcredenciais). Indústria e Materiais (22 microcredenciais). TICE (37 microcredenciais). Áreas de suporte à competitividade regional (34 microcredenciais). Estas são as cinco áreas onde a UA prevê a criação de mais de 100 microcredenciais, dezenas das quais entrarão em funcionamento a partir de setembro em 2022.

As áreas em questão, e as respetivas microcredenciais associadas, surgiram de um esforço coordenado entre a UA e mais de 200 parceiros da região, um esforço que viu aprovado no final de 2021 o projeto Aveiro Education and Social Alliance, financiado pelas medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos do Programa de Recuperação e Resiliência. Este visa aumentar os níveis de graduação dos jovens nas áreas STEAM e de formação de adultos, incorporando uma visão de transformação do ensino e aprendizagem e de suporte ao desenvolvimento regional estruturada em quatro objetivos estratégicos: reforçar a oferta formativa conferente de grau e não conferente de grau da UA; atrair um número crescente de cidadãos para as oportunidades de formação coordenadas pela UA; transformar as práticas de ensino e aprendizagem da UA; e dotar a UA de condições para o cumprimento destes objetivos.

As microcredenciais da UA respondem assim às necessidades desses 200 parceiros, entre empresas, indústrias ou instituições.

Chamam-se microcredenciais e são qualificações que certificam resultados de aprendizagem resultantes de cursos curtos ou módulos, podendo, por isso, ser garantidas aos cidadãos em várias modalidades de aprendizagem: presencial, online ou blended. A Universidade ECIU, da qual a Universidade de Aveiro (UA) é membro fundador, abraçou esta ideia desde a primeira hora.

A Universidade ECIU apresentou, a 28 de janeiro, o seu livro branco de microcredenciais num evento online onde marcaram presença 300 participantes de todo o mundo. O elevado interesse, as discussões relacionadas e o apoio ao documento mostraram que o movimento das microcredenciais resultará em oportunidades de aprendizagem para todos e mudará o papel das universidades, aproximando-as das necessidades de uma sociedade em constante mutação.

Artur Silva, Vice-reitor da UA e representante da posição portuguesa no grupo de trabalho de microcredenciais da Comissão Europeia, explica: “A humanidade está a ser confrontada e desafiada por esta pandemia que a todos nos afeta, mas ao mesmo tempo temos que ir projetando o futuro”. Um desses desafios, aponta o responsável, “estará seguramente relacionado com os atuais empregos, que implicará a necessidade de treino específico para otimizar o desempenho de um colaborador em determinado posto de trabalho ou reajustá-lo num novo posto de trabalho”. Assim, “espera-se que num futuro próximo, os cidadãos europeus

*They are called micro-credentials and they are qualifications that certify learning outcomes resulting from short courses or modules, and can therefore be granted to citizens in various learning types: in-person, online, or blended. The ECIU University, of which the University of Aveiro (UA) is a founding member, embraced this idea from the very first moment.*

*The ECIU University presented its micro-credential white paper on January 28th at an online event attended by 300 participants from around the world. The high interest, engaging discussions and support for the paper showed that the micro-credentials movement will result in learning opportunities for all and will change the role of universities, bringing them closer to the needs of a constantly changing society.*

*Artur Silva, Vice-Rector of UA and representative of the Portuguese position in the European Commission's micro-credentials working group, explains: "Humanity is being confronted and challenged by this pandemic that affects us all, but at the same time we have to plan for the future." One of these challenges, as he points out, "will surely be related to current jobs, which will imply the need for specific training to optimize the performance of an employee in a certain job or to readjust them to a new job." Thus, "it is expected that in the near future, European citizens will be able to start their learning pathways in and through higher education at any time of their lives."*



UA MICRO-CREDENTIALS  
FOR A MACRO-FUTURE

Sea and Lagoon (4 micro-credentials). Agri-Food and Forestry (11 micro-credentials). Industry and Materials (22 micro-credentials). ICT (37 micro-credentials). Areas supporting regional competitiveness (34 micro-credentials). These are the five areas where UA plans to create more than 100 micro-credentials, dozens of which will be in operation as of September in 2022.

The areas in question, and the respective associated micro-credentials, emerged from a coordinated effort between UA and more than 200 partners in the region, an effort that saw the approval in late 2021 of the Aveiro Education and Social Alliance project, funded by the Impulso Youth STEAM and Impulso Adults measures of the Recovery and Resilience Program. This aims to increase the graduation levels of young people in STEAM and adult education, incorporating a vision to transform teaching and learning and support regional development structured around four strategic objectives: to strengthen UA's degree and non-degree educational offer; to attract a growing number of citizens to the training opportunities coordinated by UA; to transform UA's teaching and learning practices; and to enable UA to meet these objectives.

The UA micro-credentials thus meet the needs of these 200 partners, among companies, industries or institutions.



possam iniciar os seus percursos de aprendizagem no e através do ensino superior em qualquer altura da sua vida”.

É por isso, antevê Artur Silva, que as microcredenciais “aumentarão as oportunidades de aprendizagem personalizadas para todos e ajudarão a alargar as oportunidades de aprendizagem e a reforçar o papel do ensino superior e das instituições de ensino na promoção da aprendizagem ao longo da vida, proporcionando oportunidades de aprendizagem mais flexíveis e modulares”. Contudo, “tudo isto vai exigir uma mudança de mentalidade, cultura e estruturas, embora abra novas oportunidades para o setor de ensino superior”.

O Vice-reitor prossegue: “As microcredenciais são a prova dos resultados de aprendizagem que um estudante adquiriu após uma curta experiência de aprendizagem, os quais serão avaliados em relação a padrões conhecidos e transparentes. Consistirá num documento certificado que enumera o nome do titular, os resultados de aprendizagem alcançados, o método de avaliação, a entidade adjudicante e, se aplicável, o nível do quadro de qualificações e os créditos obtidos”. Por isso, “as microcredenciais são propriedade do estudante, mas podem ser partilhadas, são portáteis e podem ser combinadas em credenciais ou qualificações maiores. Serão sustentadas por um sistema de garantia de qualidade de acordo com os padrões europeus estabelecidos”.

Considera ainda Artur Silva que as microcredenciais “serão úteis não só para profissionais, mas podem também complementar o currículo de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento”.

Há um número cada vez mais crescente de adultos, com ou sem diploma de ensino superior, que, considera o responsável, “precisam de se requalificar e melhorar as suas capacidades por meio de aprendizagens mais flexíveis do que um diploma completo, a fim de superar lacunas existentes entre a aprendizagem adquirida na sua qualificação inicial e as necessidades de habilidades emergentes no mercado de trabalho”. Assim, “as microcredenciais são apenas um elemento de um sistema mais amplo de qualificações e credenciais para a aprendizagem ao longo da vida”.

*That's why, as Artur Silva predicts, micro-credentials "will increase personalized learning opportunities for all and help broaden learning opportunities and strengthen the role of higher education and educational institutions in promoting lifelong learning by providing more flexible and modular learning opportunities. However, all this will require a change of mentality, culture and structures, although it will open up new opportunities for the higher education sector."*

*The Vice-rector adds: "Micro-credentials are proof of the learning outcomes a student has acquired after a short learning experience, which will be evaluated against known and transparent standards. It will consist of a certified document that lists the holder's name, the learning outcomes achieved, the method of evaluation, the awarding entity and, if applicable, the qualifications framework level and the credits obtained." Therefore, "micro-credentials are student owned, but can be shared, are portable, and can be combined into larger credentials or qualifications. They will be supported by a quality assurance system in accordance with established European standards."*

*Artur Silva considers that "Micro-credentials will be useful not only for professionals, but can also complement the curriculum of undergraduate, master's and doctorate students."*

*There are an increasing number of adults, with or without a higher education degree, "who need to retrain and improve their skills through more flexible learning than a full degree in order to bridge gaps between the learning acquired in their initial qualification and the needs of emerging skills in the job market." As such, "micro-credentials are just one element of a broader system of qualifications and credentials for lifelong learning."*

*Musical names  
spread Jazz chords  
throughout the region*

# Nomes sonantes espalham acordes de Jazz pela região

O Dia Internacional do Jazz, 30 de abril, tal como na primeira edição deste Festival de Jazz da Universidade de Aveiro, serviu de mote à abertura do Campus Jazz. O programa decorreu ao longo de quase um mês, refrescando a linha condutora que esteve na origem da primeira edição: promoção do Jazz, evidenciando as competências da UA na formação, investigação, mediação e divulgação cultural. As diversas atividades, com destaque para concertos, palestras ou *workshops*, trouxeram à região nomes sonantes, nacionais e internacionais. O programa incluiu ainda mostras de escolas e o Concurso Internacional dirigido a novos *ensembles*.

*The International Jazz Day, April 30th, just like the first edition of this Jazz Festival at the University of Aveiro, served as a theme for the opening of Campus Jazz. The program took place over almost a month, refreshing the guiding line that was at the origin of the first edition: promotion of Jazz, highlighting the skills of UA in training, research, mediation, and cultural dissemination. The various activities, with emphasis on concerts, lectures or workshops brought to the region great musical names, at a national and international level. The program also included school shows and the International Competition for new ensembles.*

A abrangência geográfica e regional do programa expressou-se não só pela mostra de escolas, trazendo jovens músicos em formação na Branca, em Coimbra e em Aveiro, mas também pelos concertos, trazendo a Aveiro e à região, em particular às cidades parceiras da UA (Águeda, Ílhavo e Oliveira de Azeméis), nomes notáveis do jazz, como foi o caso de Carlos Bica & Azul, do goês Braz Gonsalves e da estrela norte-americana em ascensão Philip Dizack. Braz Gonsalves é um mestre do saxofone que criou uma original fusão entre os ragas indianos e o jazz e se apresentou com a mulher e o neto e ainda com o convidado especial Gonzaga Coutinho, de origem goesa e residente em Portugal, todos eles acompanhados por jovens músicos portugueses do Hot Club Portugal. Philip Dizack, trompetista norte-americano, é considerado um dos mais relevantes trompetistas da sua geração e, em 2007, foi incluído pela revista especializada *Downbeat* na lista dos 25 “Trompetistas do Futuro” (“Trumpet Players for the Future”).

O *ensemble* premiado na primeira edição do Concurso Internacional de Jazz, Miguel Valente Quarteto, atuou num dos concertos do Campus Jazz 2022. O mesmo acontecerá na edição do Campus Jazz do próximo ano com o *ensemble* premiado na edição deste concurso em 2022.

*The geographic and regional scope of the program was expressed not only by the showcase of schools, bringing young musicians in training in Branca, Coimbra and Aveiro, but also by the concerts, bringing to Aveiro and the region, particularly to UA's partner cities (Águeda, Ílhavo and Oliveira de Azeméis), notable names in jazz, as was the case of Carlos Bica & Azul, the Goan Braz Gonsalves, and rising North American star Philip Dizack. Braz*



O Campus Jazz, inscrito na programação do International Jazz Day promovido pela UNESCO e pelo Herbie Hancock Institute of Jazz, teve o apoio, para a edição de 2022, das câmaras municipais de Ílhavo, de Oliveira de Azeméis e do programa American Corners Portugal da Embaixada dos Estados Unidos da América.

A organização não esqueceu a difícil situação que se vive no leste da Europa e, em conformidade, a receita de bilheteira do Campus Jazz - Festival de Jazz da Universidade de Aveiro, em 2022, reverteu para a ajuda humanitária às vítimas do conflito na Ucrânia.

*Gonsalves is a master of the saxophone who created an original fusion between Indian ragas and jazz, and will perform in this concert with his wife and grandson and also with special guest Gonzaga Coutinho, of Goan origin and resident in Portugal, all accompanied by young Portuguese musicians from Hot Club Portugal. Philip Dizack, American trumpet player, is considered one of the most relevant trumpet players of his generation and, in 2007, was included by Downbeat magazine in the list of 25 "Trumpet Players for the Future".*

*The ensemble that won the first edition of the International Jazz Competition, Miguel Valente Quartet, performed in one of the Campus Jazz 2022 concerts. The same will happen in next year's edition of Campus Jazz with the ensemble that won the 2022 edition of this competition.*

*The Jazz Campus, part of the International Jazz Day program promoted by UNESCO and the Herbie Hancock Institute of Jazz, had the support, for the 2022 edition, of the City Halls of Ílhavo and Oliveira de Azeméis and of the American Corners Portugal program of the Embassy of the United States of America.*

*The organization did not forget the difficult situation in Eastern Europe and, accordingly, the ticket sales revenue for Campus Jazz - Jazz Festival of the University of Aveiro, in 2022, reverted to humanitarian aid for the victims of the conflict in Ukraine.*

# aconteceu na ua...

*This happened at UA...*



## UA entre as 300 mais sustentáveis do mundo

A UA foi considerada uma das 300 melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do mundo na edição de 2022 do THE Impact Rankings que avalia o desempenho das instituições quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, único *ranking* mundial a abordar de forma global esta temática. A lista, divulgada em abril, coloca a UA entre as posições 201-300 a nível mundial, num total de 1406 instituições participantes: um aumento de 26 por cento no número de IES participantes, face à edição anterior do *ranking*. A Academia Aveirense ocupa a quarta posição nacional, *ex aequo* com as universidades do Minho e Algarve e atrás, respetivamente, das universidades de Coimbra, Trás-os-Montes e Alto Douro e Nova de Lisboa.

Já em fevereiro, o *ranking* das IES até 50 anos de existência, divulgado pela prestigiada consultora Times Higher Education, colocava a UA entre as 250 melhores e mais jovens IES do mundo.

A avaliação considera 13 indicadores agrupados em cinco áreas: 'qualidade do ensino' ('teaching'); 'investigação' ('research'); 'citações de publicações científicas' ('citations'); 'projeção internacional' ('international outlook'); 'relação com a indústria' ('industry income'). Mas é nas áreas 'investigação' - posição 101 no mundo -, 'ensino' - posição 174 a nível mundial - e projeção internacional - no 202.º lugar mundial - que a relevante posição da UA se torna mais evidente.

## XI edição do Prémio Literário Aldónio Gomes distingue mais uma obra de António Trabulo

*XI edition of the Aldónio Gomes Literary Prize distinguishes another work by António Trabulo*

## Ranking Quacquarelli Symonds coloca UA na liderança nacional em Ciência dos Materiais

*Quacquarelli Symonds Ranking places UA in the national leadership in Materials Science*

## Plataforma zoomguide, uma start-up incubada na UA, vence os World Summit Awards 2022

*Zoomguide platform, a startup incubated at UA, wins the 2022 World Summit Awards*

## UA among the 300 most sustainable in the world

*UA was considered one of the 300 best Higher Education Institutions (HEIs) in the world in the 2022 edition of THE Impact Rankings, which evaluates the performance of institutions regarding the Sustainable Development Goals (SDGs) defined by the United Nations. The list, released in April, places UA between 201-300 worldwide, in a total of 1406 participating institutions: an increase of 26 percent in the number of participating HEIs, compared to the previous edition of the ranking. The Aveiro Academy occupies the fourth national position *ex aequo* with the universities of Minho and Algarve and behind, respectively, the universities of Coimbra, Trás-os-Montes e Alto Douro and Nova de Lisboa.*

*In February, the ranking of HEIs up to 50 years old, released by the prestigious Times Higher Education, placed UA among the 250 best and youngest HEIs in the world.*

*The evaluation is based on the results achieved by HEIs in 13 indicators grouped into five areas: quality of teaching; research; citations; international outlook; industry income. But it is in the areas of 'research' - world rank 101 -, 'teaching' - world rank 174 - and international outlook - world rank 202 - that UA's relevant position becomes more evident.*



Visite a nossa  
página das notícias  
*Visit our news page*



### Miguel Monteiro bate recorde do mundo do lançamento de peso

Estudante de Engenharia e Gestão Industrial, na UA, o lançador de peso campeão da Europa na sua classe (F40) e medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, Miguel Monteiro bateu em março o recorde do mundo nos Campeonatos de Portugal de Pista Coberta.

Miguel Monteiro alcançou a marca de 11,60 metros, superando em 43 centímetros a melhor marca mundial de sempre que pertencia ao russo Denis Gnezdilon.

### Miguel Monteiro breaks world record in shot put

An Engineering and Industrial Management student at UA, the shot put European champion in his class (F40) and bronze medal winner at the Tokyo Paralympic Games, Miguel Monteiro, beat the world record at the Portuguese Indoor Track Championships this past March.

Miguel Monteiro reached the mark of 11.60 meters, surpassing the best world record ever by 43 centimeters, which belonged to the Russian Denis Gnezdilon.



### Feira de Emprego Universidade 5.0

A Feira de Emprego Universidade 5.0 decorreu nos dias 31 de maio, 1 e 2 de junho de 2022, nas Galerias Multiusos, onde as empresas e entidades presentes realizaram entrevistas de emprego aos alunos/alumni da UA. Organizada pela UA e pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, a Feira é uma iniciativa de aproximação de alunos e antigos alunos a empresas e entidades empregadoras.

### University Job Fair 5.0

The University Job Fair 5.0 took place on May 31st, June 1st and 2nd, 2022, in the Multipurpose Galleries, where the companies and entities present held job interviews with UA students/alumni. Organized by UA and the Academic Association of the University of Aveiro, the Fair is an initiative to bring students and alumni closer to companies and employers.



### Na UA reciclar compensa

Estão em funcionamento, desde o dia 21 de abril, seis máquinas que permitem aos detentores do cartão de identificação da UA serem reembolsados por cada garrafa de plástico ou lata depositada. As máquinas estão disponíveis em vários pontos dos campi da UA.

### Recycling pays off at UA

Since April 21st, six machines have allowed holders of the UA identification card to be reimbursed for each plastic bottle or can deposited. The machines are available at various points on the UA campuses.



### UA recebeu Mundial Universitário de Corta-Mato

O Campeonato Mundial Universitário de Corta-Mato realizou-se na UA a 12 de março.

O Uganda dominou a prova masculina, conquistando as medalhas de ouro e bronze, conseguindo o português Duarte Gomes um excelente 4º lugar. A Grã-Bretanha dominou a prova feminina (1º e 2º lugares). Laura Taborda foi, neste particular, a melhor portuguesa, terminando no 17º lugar.

### UA hosted the World University Cross-country Championship

The World University Cross-country Championships took place at UA on March 12th.

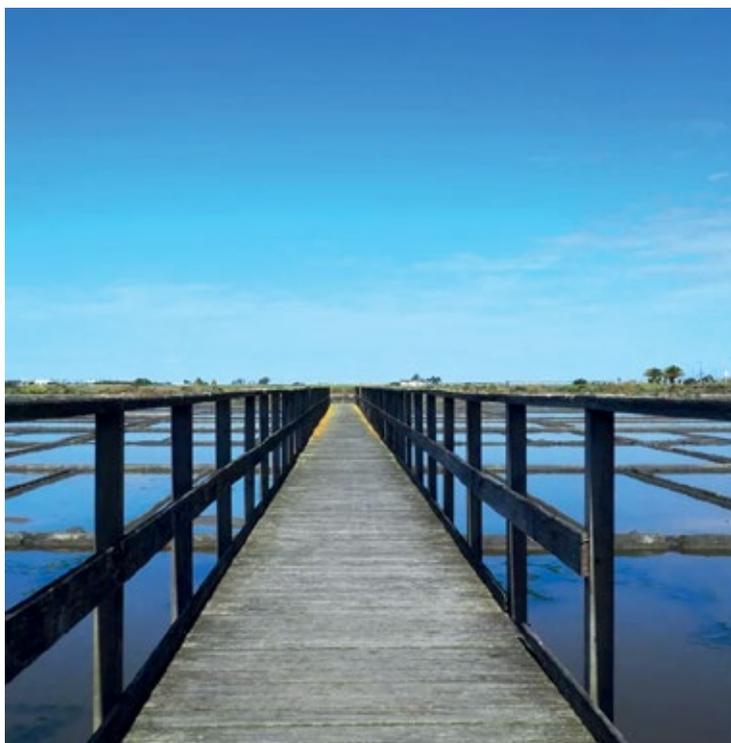
Uganda dominated the men's race, winning the gold and bronze medals, with Portugal's Duarte Gomes achieving an excellent 4th place.

Great Britain dominated the women's race (1st and 2nd place).

Laura Taborda was, in this particular case, the best Portuguese, finishing in 17th place.

# #comunidadeUA

1. @as3.delesales
2. @paula\_margarida\_pt
3. @m\_a\_russo
4. @pierre\_cunha



1



3

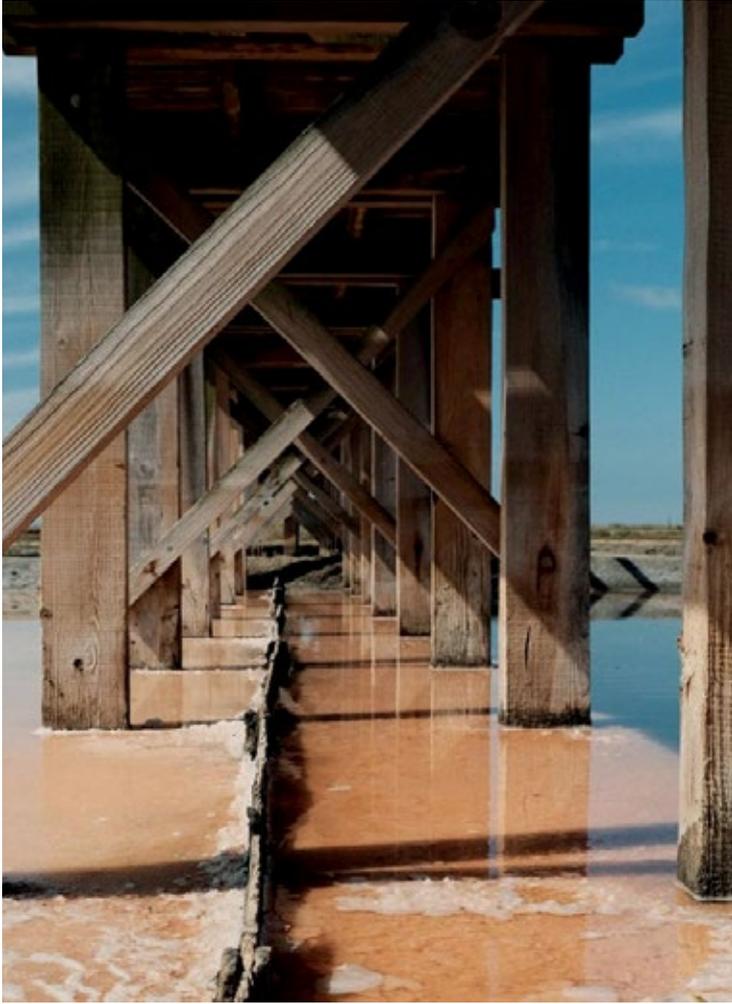


2



4

- 5. @ apedroalmeida
- 6. @ k4pture.photos
- 7. @ louis.j.rhodes
- 8. @ cristiano\_barbosa\_project
- 9. @ dianerfelipe



5



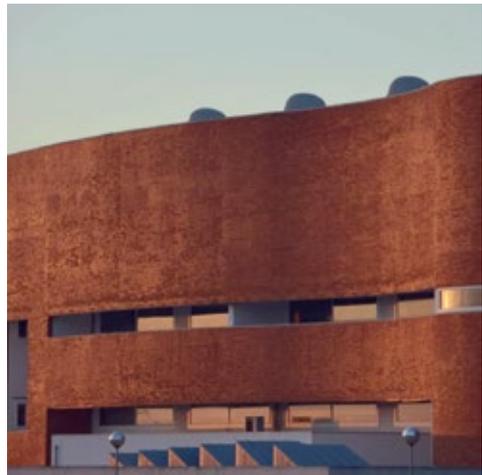
7



8



6



9

